

- Motivo(s) de visita ao museu: 27% visitou o museu pela sua exposição temporária, 23% visitou por razões profissionais e 20% dos visitantes visitam o museu pela sua temática geral.
- Sinalética: 76% dos visitantes é da opinião que o museu apresenta uma sinalética adequada e suficiente para o fácil reconhecimento de diferentes espaços e direcções respectivas.
- Legendas: 82% dos visitantes pensa que as obras expostas têm legendas adequadas e perceptíveis.
- Folhetos: 59% dos visitantes reconhece que o museu contém folhetos adaptados às exposições.
- Expositores: 75% dos visitantes é da opinião que as obras contidas nas exposições são acolhidas por expositores adequados e suficientes.
- Textos informativos: 88% dos visitantes pensa que as obras expostas possuem textos explicativos suficientes e adequados.
- Títulos: 76% dos visitantes reconhece adequação e são suficientes os títulos respeitantes às obras das exposições.
- Site: 88% dos visitantes nunca visitou a página de *internet*. Dos que visitaram, a opinião é apenas uma, a que o site é claro, explícito e adequado.
- Logótipo: 71% dos visitantes pensa que o logótipo é explícito e identificador do museu. 29% dos visitantes não conhece ou não o acha pertinente.
- Comunicação visual: 76% dos visitantes é da opinião que o museu contém uma boa comunicação gráfica em termos gerais.
- Visita a outros museus: 76% dos visitantes já visitou outros museus do IPM de Lisboa, entre os quais, e principalmente, o M. N. de Arqueologia (17%), o M. N. do Azulejo (17%), o M. N. de Arte Antiga (15%) e o M. N. dos Coches (15%).
- Comunicação visual relativamente a outros museus: aos museus mais visitados anteriormente referidos, os visitantes atribuíram: do M. N. de Arqueologia, 45% é da opinião que existe uma razoável comunicação visual; M. N. do Azulejo, 56% é da opinião que existe uma boa comunicação visual; M. N. de Arte Antiga, 37% é da opinião que existe uma boa comunicação visual; M. N. dos Coches, com a mesma percentagem de 37%, as opiniões dividem-se entre uma boa e uma razoável comunicação visual.

Sintetizando, o museu conta essencialmente com público português, com maior expressão do sexo feminino, sobretudo jovem, recém licenciado e que visitam o museu tanto pela primeira vez como pela décima vez, por razões de visita à exposição temporária e profissionais.

A opinião do público do museu é bastante favorável a todas as questões, excepto à questão dos folhetos, em que a opinião divide-se e ao conhecimento do site. Os visitantes encontram-

se bastante satisfeitos com a comunicação visual do M. do Chiado e satisfeitos com a dos restantes museus.

4.3.3. Museu Nacional de Arqueologia

- Língua a que os visitantes responderam o inquérito: 78% dos visitantes responderam na língua Portuguesa.
- Sexo dos visitantes: 57% dos visitantes eram do sexo feminino, enquanto 43% eram do sexo masculino.
- Idades dos visitantes: o intervalo de idades com maior percentagem foi dos 19 aos 25 anos, com 52%.
- Grau académico dos visitantes: as maiores percentagens são de 44% para os visitantes com licenciatura e 27% para os visitantes que frequentam a universidade.
- Número de vezes que visitaram o museu: 41% dos visitantes visitaram apenas uma vez o museu, 23% visitaram duas vezes e 20% mais de 20 vezes.
- Motivo(s) de visita ao museu: 29% dos visitantes visitaram o museu pela sua temática geral e em seguida com 16% visitaram por razões profissionais e pela localização geográfica.
- Sinalética: 68% dos visitantes é da opinião que o museu apresenta uma sinalética adequada e suficiente para o fácil reconhecimento de diferentes espaços e direcções respectivas.
- Legendas: 50% dos visitantes pensa que as obras expostas têm legendas adequadas e perceptíveis.
- Folhetos: 41% dos visitantes reconhece que o museu contém folhetos adaptados às exposições.
- Expositores: 75% dos visitantes é da opinião que as obras contidas nas exposições são acolhidas por expositores adequados e suficientes.
- Textos informativos: 61% dos visitantes pensa que as obras expostas não possuem textos explicativos suficientes e adequados para um bom entendimento das obras que observam, tanto por serem escassos e por terem pouca leitura.
- Títulos: 84% dos visitantes reconhece adequação e são suficientes os títulos respeitantes às obras das exposições.
- Site: 61% dos visitantes nunca visitou a página de *internet*. Dos que visitaram, 56% é da que o site é claro, explícito e adequado.
- Logótipo: 59% dos visitantes pensa que o logótipo é explícito e identificador do museu. 29% dos visitantes não conhece ou não o acha pertinente.
- Comunicação visual: 59% dos visitantes é da opinião que o museu contém uma boa comunicação gráfica em termos gerais.

- Visita a outros museus: 68% dos visitantes já visitou outros museus do IPM de Lisboa, entre os quais, e principalmente, o M. N. dos Coches (16%), o M. N. de Arte Antiga (15%), o M. N. do Traje (13%), o M. N. do Azulejo (13%).
- Comunicação visual relativamente a outros museus: aos museus mais visitados anteriormente referidos, os visitantes atribuíram: do M. N. dos Coches, 37% é da opinião que existe uma razoável comunicação visual; M. N. de Arte Antiga, 39% é da opinião que existe uma boa comunicação visual; M. N. do Traje, 30% é da opinião que existe uma razoável comunicação visual; M. N. do Azulejo, com 42% é da opinião que existe uma boa comunicação visual.

Sintetizando, o museu conta essencialmente com público português, tanto do sexo feminino como masculino, sobretudo jovem, recém licenciado e de frequência universitária, que visitaram o museu pela primeira vez, essencialmente pela temática geral do museu.

Neste museu, a opinião do público é favorável na questão da sinalética, dos expositores e dos títulos. Relativamente às legendas, ao logótipo e à comunicação visual geral a opinião encontra-se dividida. Em relação aos folhetos, aos textos e aos site a opinião foi negativa. Os visitantes dividem-se entre bastante e razoavelmente satisfeitos com a comunicação visual dos restantes museus.

4.3.4. Museu Nacional de Etnologia

- Língua a que os visitantes responderam o inquérito: 100% dos visitantes responderam na língua Portuguesa.
- Sexo dos visitantes: 33% dos visitantes eram do sexo feminino, enquanto 67% eram do sexo masculino.
- Idades dos visitantes: o intervalo de idades com maior percentagem foi dos 26 aos 35 anos, com 49%.
- Grau académico dos visitantes: a maior percentagem é de 67% para os visitantes com licenciatura e de 33% para os visitantes que frequentam a universidade.
- Número de vezes que visitaram o museu: 83% dos visitantes visitaram apenas 1 vez o museu.
- Motivo(s) de visita ao museu: 62% dos visitantes visitam o museu pela sua temática geral.
- Sinalética: 67% dos visitantes é da opinião que o museu apresenta uma sinalética inadequada e insuficiente.
- Legendas: 83% dos visitantes pensa que as obras expostas têm legendas adequadas e perceptíveis.

- Folhetos: 67% dos visitantes reconhece que o museu não contém folhetos adaptados às exposições.
- Expositores: as opiniões dos visitantes dividem-se entre os que pensam que as obras contidas nas exposições são acolhidas por expositores adequados e suficientes e aqueles que pensam o contrário.
- Textos informativos: 83% dos visitantes pensa que as obras expostas possuem textos explicativos suficientes e adequados.
- Títulos: 83% dos visitantes reconhece adequação e são suficientes os títulos respeitantes às obras das exposições.
- *Site*: nenhum dos visitantes visitou a página de *internet*.
- Logótipo: 67% dos visitantes pensa que o logótipo é explícito e identificador do museu.
- Comunicação visual: 83% dos visitantes é da opinião que o museu contém uma boa comunicação gráfica em termos gerais.
- Visita a outros museus: 76% dos visitantes já visitou outros museus do IPM de Lisboa, entre os quais, e principalmente, o M. N. de Arte Antiga (14%), o M. N. de Arqueologia (14%), o museu do Chiado (14%), o M. N. dos Coches (14%) e o M. N. do Traje (14%).
- Comunicação visual relativamente a outros museus: aos museus mais visitados anteriormente referidos, os visitantes atribuíram de uma forma mais expressiva: do museu nacional de Arqueologia, 67% é da opinião que existe uma boa comunicação visual; museu do Chiado, 67% é da opinião que existe uma boa comunicação visual; museu nacional de Arte Antiga, 67% é da opinião que existe uma boa comunicação visual; museu nacional dos Coches, 34% é da opinião que existe uma muito boa comunicação visual; o museu nacional do Traje, 67% é da opinião que existe uma razoável comunicação visual.

Sintetizando, os visitantes que responderam ao inquérito foram portugueses, de maior expressão do sexo masculino, sobretudo jovem, recém licenciado e com frequência universitária, e que visitaram o museu pela primeira vez e pelo tema geral do museu.

A opinião do público do museu é bastante favorável às questões sobre as legendas, textos informativos, títulos, logótipo e comunicação visual geral. Ao contrário das anteriores, o público acha desadequado a sinalética, os folhetos, os expositores e ninguém conhece o site do museu. Os visitantes encontram a comunicação visual do Museu do Traje em muito bom estado, do museu de Arqueologia e do Chiado em bom estado e do Museu do Traje e de Arte Antiga em razoável estado.

4.3.5. Museu Nacional do Azulejo

- Língua a que os visitantes responderam o inquérito: 52% dos visitantes responderam na língua Portuguesa e em seguida com 29% em língua Inglesa.
- Sexo dos visitantes: 48% dos visitantes eram do sexo feminino, enquanto 52% eram do sexo masculino.
- Idades dos visitantes: o intervalo de idade com maiores percentagem foi dos 46 aos 55 anos, com 28%, seguindo-se três intervalos com percentagens iguais, com 24%, entre os 26-35 anos, 36-45 anos e os 56-65 anos.
- Grau académico dos visitantes: a maior percentagem é de 42% para os visitantes com licenciatura.
- Número de vezes que visitaram o museu: 65% dos visitantes visitaram apenas 1 vez.
- Motivo(s) de visita ao museu: 29% visitou pela sua temática geral e 26% por indicação de roteiros turísticos.
- Sinalética: 76% dos visitantes é da opinião que o museu apresenta uma sinalética adequada e suficiente.
- Legendas: 86% dos visitantes pensa que as obras expostas têm legendas adequadas e perceptíveis.
- Folhetos: 67% dos visitantes reconhece que o museu não contém folhetos adaptados às exposições.
- Expositores: 95% dos visitantes é da opinião que as obras contidas nas exposições são acolhidas por expositores adequados e suficientes.
- Textos informativos: 62% dos visitantes pensa que as obras expostas possuem textos explicativos suficientes e adequados.
- Títulos: 81% dos visitantes reconhece adequação e são suficientes os títulos respeitantes às obras das exposições.
- Site: 95% dos visitantes nunca visitou a página de *internet*. Dos que visitaram, a opinião é apenas uma, a que o site é claro, explícito e adequado.
- Logótipo: 81% dos visitantes pensa não conhece ou não o acha pertinente.
- Comunicação visual: 62% dos visitantes é da opinião que o museu contém uma boa comunicação gráfica em termos gerais.
- Visita a outros museus: 71% dos visitantes já visitou outros museus do IPM de Lisboa, entre os quais, e principalmente, museu nacional dos Coches (19%), o museu do Chiado (14%), museu nacional de Arte Antiga (13%) e o museu nacional de Arqueologia (12%).
- Comunicação visual relativamente a outros museus: aos museus mais visitados anteriormente referidos, os visitantes atribuíram: do M. N. de Arqueologia, 42% é da opinião

que existe uma boa comunicação visual; M. N. de Arte Antiga, 37% é da opinião que existe uma muito boa comunicação visual; M. N. dos Coches, com a mesma percentagem de 25%, as opiniões dividem-se entre uma muito boa, boa e pouco razoável comunicação visual; do museu do Chiado, 45% é da opinião que existe uma boa comunicação visual.

Sintetizando, o museu conta essencialmente com público português, de igual expressão do sexo feminino e masculino, sobretudo adulto, com grau académico de licenciatura e que visitaram o museu pela primeira vez, por motivos de interesse no tema geral e por indicação de roteiros turísticos.

A opinião do público do museu é bastante favorável a todas as questões, excepto à questão dos folhetos e ao conhecimento do site. Os visitantes encontram-se satisfeitos com a comunicação visual do museu do Azulejo e bastantes satisfeitos com os restantes museus.

4.3.6. Museu Nacional do Teatro

- Língua a que os visitantes responderam o inquérito: 65% dos visitantes responderam na língua Portuguesa e 26% na língua Inglesa.
- Sexo dos visitantes: 78% dos visitantes eram do sexo feminino, enquanto 22% eram do sexo masculino.
- Idades dos visitantes: o intervalo de idades com maior percentagem foi dos 19 aos 25 anos, com 44% e em seguida, com 18% as idades entre os 26- 35 anos.
- Grau académico dos visitantes: a maior percentagem é de 43% para os visitantes com licenciatura e de 26% para os visitantes que frequentam a universidade.
- Número de vezes que visitaram o museu: 74% dos visitantes visitaram apenas 1 vez o museu.
- Motivo(s) de visita ao museu: 37% dos visitantes visitam o museu por razões profissionais e em seguida, com 24%, por indicação de roteiros turísticos.
- Sinalética: 91% dos visitantes é da opinião que o museu apresenta uma sinalética adequada e suficiente.
- Legendas: 87% dos visitantes pensa que as obras expostas têm legendas adequadas e perceptíveis.
- Folhetos: 78% dos visitantes reconhece que o museu contém folhetos adaptados às exposições.
- Expositores: 96% dos visitantes pensam que as obras contidas nas exposições são acolhidas por expositores adequados e suficientes.

- Textos informativos: 70% dos visitantes pensa que as obras expostas possuem textos explicativos suficientes e adequados.
- Títulos: 87% dos visitantes reconhece adequação e são suficientes os títulos respeitantes às obras das exposições.
- Site: 74% visitou a página de *internet*. Dos que a visitaram, todos são da opinião que esta se encontra adequada e explícita.
- Logótipo: 74% dos visitantes pensa que o logótipo é explícito e identificador do museu.
- Comunicação visual: 87% dos visitantes é da opinião que o museu contém uma boa comunicação gráfica em termos gerais.
- Visita a outros museus: 65% dos visitantes já visitou outros museus do IPM de Lisboa, entre os quais, e principalmente, o museu nacional de Etnologia (23%), o museu nacional do Traje (20%) e o museu nacional de Arte Antiga (16%).
- Comunicação visual relativamente a outros museus: aos museus mais visitados anteriormente referidos, os visitantes atribuíram de uma forma mais expressiva: do museu nacional de Etnologia, a opinião divide-se entre uma muito boa e uma razoável comunicação visual; museu nacional do Traje, 78% é da opinião que existe uma boa comunicação visual; museu nacional de Arte Antiga, 78% é da opinião que existe uma boa comunicação visual.

Sintetizando, os visitantes que responderam ao inquérito foram portugueses, com 65% e visitantes conhecedores da língua Inglesa, de maior expressão do sexo feminino, sobretudo jovem, recém licenciado e com frequência universitária, e que visitaram o museu pela primeira vez e pelo tema geral do museu.

A opinião do público do museu é bastante favorável a todas as questões, apenas poucas conhecedoras do site do museu. Os visitantes encontram a comunicação visual deste museu e dos outros que visitaram em muito bom estado.

4.3.7. Museu Nacional do Traje

- Língua a que os visitantes responderam o inquérito: 52% dos visitantes responderam na língua Portuguesa e 29% na língua Inglesa.
- Sexo dos visitantes: 48% dos visitantes eram do sexo feminino, enquanto 52% eram do sexo masculino.
- Idades dos visitantes: o intervalo de idades com maior percentagem foi dos 46 aos 55 anos, com 36% e de seguida com 32%, idades entre os 26-35 anos.
- Grau académico dos visitantes: a maior percentagem é de 27% para os visitantes com licenciatura e de 26% para os visitantes que frequentam a universidade.

- Número de vezes que visitaram o museu: 75% dos visitantes visitaram apenas 1 vez o museu.
- Motivo(s) de visita ao museu: com a mesma percentagem, 37%, os visitantes visitaram o museu pela sua temática geral e por indicação de alguém conhecido.
- Sinalética: 57% dos visitantes é da opinião que o museu apresenta uma sinalética inadequada e insuficiente.
- Legendas: 76% dos visitantes pensa que as obras expostas têm legendas adequadas e perceptíveis.
- Folhetos: 73% dos visitantes reconhece que o museu não contém folhetos adaptados às exposições.
- Expositores: 86% dos visitantes pensam que as obras contidas nas exposições são acolhidas por expositores adequados e suficientes.
- Textos informativos: 70% dos visitantes pensa que as obras expostas possuem textos explicativos suficientes e adequados.
- Títulos: 76% dos visitantes reconhece adequação e são suficientes os títulos respeitantes às obras das exposições.
- Site: 78% dos visitantes visitou a página de *internet*, dos quais 62% pensa que esta se encontra explícita e adequada.
- Logótipo: 73% dos visitantes pensa que o logótipo é explícito e identificador do museu.
- Comunicação visual: 65% dos visitantes é da opinião que o museu contém uma boa comunicação gráfica em termos gerais.
- Visita a outros museus: 78% dos visitantes já visitou outros museus do IPM de Lisboa, entre os quais, e principalmente, o M. N. dos Coches (22%) e o M. N. do Teatro (19%).o M. N. de Arte Antiga (11%), o M. N. de Arqueologia (11%), o museu do Chiado (11%).
- Comunicação visual relativamente a outros museus: aos museus mais visitados anteriormente referidos, os visitantes atribuíram de uma forma mais expressiva: o museu nacional dos Coches, dividem-se as opiniões com 29% entre uma boa e uma razoável comunicação visual; e o M. N. do Teatro, 50% é da opinião que existe uma boa comunicação visual; o M. N. de Arte Antiga, 86% é da opinião que existe uma boa comunicação visual; o M. N. de Arqueologia (11%), o museu do Chiado, 74% é da opinião que existe uma boa comunicação visual.

Sintetizando, os visitantes que responderam ao inquérito são conhecedores da língua portuguesa e inglesa, de igual expressão entre os dois sexo, sobretudo adulto, com licenciatura e frequência universitária, que visitaram o museu pela primeira vez, pelo tema geral do museu e por indicação de alguém conhecido.

A opinião do público do museu é bastante favorável às questões sobre as legendas, expositores, textos informativos, títulos, logótipo, site e comunicação visual geral. Ao contrário das anteriores, o público acha desadequado e insuficiente a sinalética e os folhetos. Relativamente à comunicação visual dos outros museus, estes são de opinião bastante favorável.

4.3.8. Museu Nacional dos Coches

- Língua a que os visitantes responderam o inquérito: 46% dos visitantes responderam na língua Portuguesa e 36% na língua Inglesa.
- Sexo dos visitantes: 58% dos visitantes eram do sexo feminino, enquanto 42% eram do sexo masculino.
- Idades dos visitantes: o intervalo de idades com maior percentagem foi dos 26 aos 35 anos, com 31% e em seguida, com 21% as idades entre os 19- 25 anos.
- Grau académico dos visitantes: a maior percentagem é de 37% para os visitantes com licenciatura e de 21% para os visitantes que frequentam a universidade.
- Número de vezes que visitaram o museu: 82% dos visitantes visitaram apenas 1 vez o museu.
- Motivo(s) de visita ao museu: 39% pela temática geral e em seguida, com 35%, por indicação de roteiros turísticos.
- Sinalética: 88% dos visitantes é da opinião que o museu apresenta uma sinalética adequada e suficiente.
- Legendas: 94% dos visitantes pensa que as obras expostas têm legendas adequadas e perceptíveis.
- Folhetos: 67% dos visitantes reconhece que o museu não contém folhetos adaptados às exposições.
- Expositores: 61% dos visitantes pensam que as obras contidas nas exposições são acolhidas por expositores adequados e suficientes.
- Textos informativos: 79% dos visitantes pensa que as obras expostas possuem textos explicativos suficientes e adequados.
- Títulos: 64% dos visitantes reconhece adequação e são suficientes os títulos respeitantes às obras das exposições.
- Site: nenhum dos visitantes visitou a página de *internet*.
- Logótipo: 52% dos visitantes pensa que o logótipo é explícito e identificador do museu.
- Comunicação visual: 82% dos visitantes é da opinião que o museu contém uma boa comunicação gráfica em termos gerais.

- Visita a outros museus: 36% dos visitantes já visitou outros museus do IPM de Lisboa, entre os quais, e principalmente, o M. N. do Azulejo (26%), o M. N. do Traje (26%) e o M. N. de Arte Antiga (21%).

- Comunicação visual relativamente a outros museus: aos museus mais visitados anteriormente referidos, os visitantes atribuíram de uma forma mais expressiva: do M. N. do Azulejo, 50% é da opinião que existe uma muito boa comunicação visual; M. N. do Traje, 67% é da opinião que existe uma muito boa comunicação visual; M. N. de Arte Antiga, a opinião divide-se, com 50% entre uma muito boa e uma boa comunicação visual.

Sintetizando, os visitantes que responderam ao inquérito foram conhecedores da língua portuguesa e inglesa, de igual expressão dos dois sexos, sobretudo jovem, recém licenciado e com frequência universitária, e que visitaram o museu pela primeira vez, pelo tema geral do museu e pelos roteiros turísticos.

A opinião do público do museu é bastante favorável a todas as questões, excepto à insuficiência e inadequação de folhetos, em relação ao desconhecimento do logótipo e do site. Os visitantes encontram a comunicação visual deste museu e dos outros que visitaram em muito bom estado.

5. Análise do processo gráfico nos museus

Pretende-se neste capítulo analisar o processo gráfico dos museus em estudo. A forma como graficamente o museu comunica com o público, tanto na sua identidade temporária (exposição temporária) como na identidade permanente (exposição permanente e toda a comunicação residente), tendo como parâmetros base a análise das legendas, a sinalética, os folhetos, brochuras, textos informativos, títulos, expositores, faixa, directório, cartazes, placas de identificação, página web e a imagem gráfica.

5.1. A Casa Museu Dr.º Anastácio Gonçalves

5.1.1. Identidade temporária

Ao falar de identidade temporária pretende analisar-se o museu no modo expositivo temporário, ou seja as exposições temporárias que o museu organiza regularmente para um público diversificado e em que pode arriscar mais a nível gráfico, não correndo o risco de cansar visualmente, devido ao seu carácter temporário.

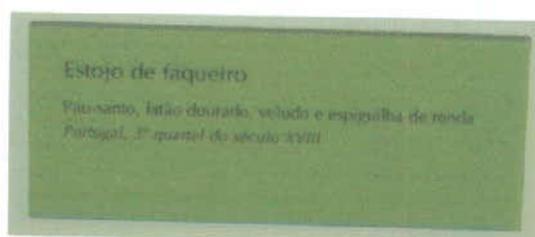
5.1.1.1. Análise gráfica: cartazes

Não existem cartazes na exposição temporária.

5.1.1.2. Análise gráfica: faixa

Não existem faixas na exposição temporária.

5.1.1.3. Análise gráfica: legendas



Fotografia de legendas da exposição, tirada a 21 de Setembro de 2003.

Tamanho: desde 40x60cm a 80x140cm.

Cor: lettering preto sobre cinzento.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: 12 e 14.

Material de suporte: cartolina sobre *k-line*.

Localização: situam-se entre o 1m a 1.30m de altura.

Distância de leitura: até 40cm, para corpo 12, até 44 cm para corpo 14.

Alinhamento: à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: formal e cromaticamente equilibradas.

Hierarquia de informação: primeiro o nome da peça e posteriormente a descrição.

Legibilidade geral: até à distância dita anteriormente, as legendas possuem uma boa legibilidade.

Coerência visual: todas as legendas existentes nesta exposição são iguais à da figura, oferecendo assim uma boa coerência visual entre elas.

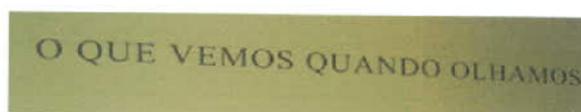
5.1.1.4. Análise gráfica: sinalética

Não existe sinalética na exposição temporária.

5.1.1.5. Análise gráfica: textos informativos

Não existe textos informativos na exposição temporária.

5.1.1.6. Análise gráfica: títulos



Fotografia de títulos da exposição, tirada a 21 de Setembro de 2003.

Tamanho: 100x20 cm.

Cor: *lettering* preto sobre cinzento.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: 100.

Material de suporte: vinil.

Localização: situam-se a 100 cm de altura.

Distância de leitura: até 320 cm.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: formal e cromaticamente equilibrados.

Legibilidade geral: até à distância dita anteriormente, os títulos possuem uma boa legibilidade.

Coerência visual: todas os títulos existentes nesta exposição são iguais aos da figura, oferecendo assim uma boa coerência visual entre eles, entre as legendas e com as obras expostas.

5.1.2. Identidade permanente

Chamo identidade permanente do museu à comunicação residente. Desde o exterior do espaço museológico ao seu interior, habitam linguagens visuais e gráficas como a sinalética, as faixas, as legendas, o directório, os folhetos, a identidade corporativa, os textos auxiliares informativos, a página web e as informações básicas (horários, preçário, amigos do museu). Todos estes elementos constituem e criam a identidade visual permanente do museu.

5.1.2.1. Análise gráfica: cartazes

Não existem cartazes na exposição permanente.

5.1.2.2. Análise gráfica: directório



Fotografia do directório da exposição, tirada a 21 de Setembro de 2003.

Tamanho: 50x150cm.

Cor: vários tons de azul sobre cinzento claro.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 40.

Ilustração: a planta do espaço está realizada de uma forma estilizada, embora um pouco confusa.

Localização: o directório nasce a partir de 60 cm de altura.

Material de suporte: acrílico.

Local de inserção: no interior, junto à zona da entrada.

Distância de leitura: para o corpo de letra utilizado, a distância seria de 130 cm. No entanto como o contraste de cores não é muito grande, esta distância diminui. A distância de leitura da planta é inferior devido à falta de simplicidade desta.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: o directório é equilibrado formal e cromáticamente.

Legibilidade geral: o directório apresenta uma boa legibilidade até à distância referida.

Coerência visual: o directório possui semelhanças com a sinalética utilizada, embora não vai ao encontro do resto do grafismo utilizado.

5.1.2.3. Análise gráfica: faixa



Fotografia da faixa exterior, tirada a 21 de Setembro de 2003.

Tamanho: 50x200cm.

Cor: letras brancas sobre azul.

Tipo de letra: linear.

Localização: a faixa nasce a partir de 170 cm de altura.

Material de suporte: tecido.

Ilustração: uso da imagem gráfica do museu, do IPM e do Ministério da Cultura.

Local de inserção: no exterior e colocado numa estrutura na fachada do museu.

Distância de leitura: a distância de leitura é conseguida a alguns metros do museu, devido à forma como está colocada, a fazer 90° com a fachada, permitindo assim alcançar mais distância de leitura, informando quem passa nas ruas próximas que ali é o museu.

Tipo de leitura: leitura vertical indo ao encontro do formato da faixa.

Espacejamento entre palavras: para uma leitura mais facilitada seria conveniente existir um espaçamento entre palavras um pouco maior.

Equilíbrio: é conseguido um equilíbrio devido ao tipo de letra, cores, formato em sintonia com a fachada do edifício.

Legibilidade geral: a faixa apresenta uma boa legibilidade.

Coerência visual: a faixa devido ao seu carácter distancia-se dos outros tipos gráficos de informação. Mesmo assim, cumpre com rigor a sua função de informar e identificar o museu.

5.1.2.4. Análise gráfica: folheto



Digitalização do folheto

Tamanho: 33x20cm.

Cor: várias cores, mas principalmente o branco e o preto.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: entre 10 e 18.

Ilustração: várias fotografias e planta do espaço;

Localização e local de inserção: estavam colocadas a 150cm sobre a mesa de apoio da bilheteira.

Material de suporte: papel 100 gr.

Distância de leitura: para o corpo de 10 a distância de leitura é no máximo 30cm, para 18, distância até 56 cm.

Alinhamento: todas as manchas de textos utilizam alinhamento à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: cromática e formalmente esta apresentação está equilibrada.

Hierarquia de informação: os títulos são lidos primeiramente e em seguida o desenvolvimento da informação.

Coerência visual: o folheto é comum a todos os museus do IPM, conferindo uma união entre eles e uma coerência inter-museus.

5.1.2.5. Análise gráfica: imagem gráfica



Casa-Museu
Dr. Anastacio Gonçalves

Digitalização da imagem gráfica

A imagem gráfica do museu é constituída por logótipo e símbolo. O símbolo tem a desvantagem de ser um elemento ambíguo e muito pormenorizado, reduzindo-se a sua legibilidade quando reduzido.

5.1.2.6. Análise gráfica: informação básica

Não existem quaisquer informações básica (como horário, preçário) no museu.

5.1.2.7. Análise gráfica: legendas



Fotografia de legenda da exposição, tirada a 21 de Setembro de 2003.

Tamanho: vários tamanhos, entre 10x3cm a 25x 35cm.

Cor: *lettering* preto sobre branco e translúcido.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: 12 e 14.

Material de suporte: papel branco colocado numa estrutura de acrílico.

Localização e local de inserção: as legendas situam-se entre os 80cm e 160cm de altura, sempre junto às obras pertencentes.

Distância de leitura: até 40cm, para corpo 12, até 44 cm para corpo 14.

Alinhamento: à esquerda.

Spacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: equilibradas.

Hierarquia de informação: o nome da peça é a primeira informação a ser lida, pois é utilizado um corpo de letra maior e em caixa alta.

Legibilidade geral: até aos 44 cm de distância, as legendas dispõem de uma boa legibilidade.

Coerência visual: apesar das legendas terem uma imagem idêntica, poderiam ter mais coerência entre si se se adoptasse um ou dois tipos de legendas.

5.1.2.8. Análise gráfica: legendas numéricas

Não existem legendas numéricas na exposição permanente.

5.1.2.9. Análise gráfica: multimédia/ apresentação interactiva

Não existem apresentações interactivas e de multimédia na exposição permanente.

5.1.2.10. Análise gráfica: página web

Este *site* particular, diferente dos outros museus, é na sua generalidade, composto pelos mesmos conceitos que o do IPM, conferindo juventude, dinamismo, actualidade, curiosidade e simplicidade.

5.1.2.11. Análise gráfica: placas de identificação



Fotografia de placas de identificação, tirada a 21 de Setembro de 2003.

Tamanho: 50x40cm.

Cor: letras pretas sobre fundo branco.

Tipo de letra: lineares.

Corpo de letra: 14 , 18, 24.

Localização e local de inserção: no exterior, a 1,80m de altura.

Material de suporte: letras pintadas em baixo relevo sobre uma pedra.

Distância de leitura: para o corpo de letra 14 até 44cm, para o corpo de letra 18 até 56cm, para o corpo de letra 24 até 70cm.

Alinhamento: alinhamento à esquerda e centrado.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: formalmente equilibrado.

Hierarquia de informação: primeiramente é lido o nome do museu e em seguida a restante informação.

Legibilidade geral: a placa possui uma boa legibilidade.

Coerência visual: esta placa de identificação do museu é idêntico à placas de identificação dos outros museus do IPM, estabelecendo assim uma coerência entre todos.

5.1.2.12. Análise gráfica: sinalética



Fotografia de sinalética, tirada a 21 de Setembro de 2003.

Tamanho: 40x200cm.

Cor: letras pretas e símbolo vermelho sobre fundo cinzento claro.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 50.

Ilustração: a sinalética possui o símbolo do museu.

Material de suporte: vinil sobre acrílico.

Localização: estrutura colocado sobre o chão.

Distância de leitura: até 130cm.

Hierarquia de informação: em primeiro lugar o símbolo chama a atenção e posteriormente a informação escrita.

Equilíbrio: formal e cromaticamente equilibrada.

Legibilidade geral: a sinalética apresenta boa legibilidade.

Coerência visual: a sinalética apresenta coerência entre si e com o directório.

5.1.2.13. Análise gráfica: textos auxiliares informativos

Não existem textos auxiliares informativos na exposição permanente.

5.1.2.14. Análise gráfica: títulos

Não existem títulos na exposição permanente.

5.2. O museu da Música

5.2.1. Identidade temporária

Ao falar de identidade temporária pretende-se analisar o museu no modo expositivo temporário, ou seja as exposições temporárias que o museu organiza regularmente para um público diversificado e em que pode arriscar mais a nível gráfico, não correndo o risco de cansar visualmente, devido ao seu carácter temporário.

5.2.1.1. Análise gráfica: cartazes



Fotografia do cartaz introdutório da exposição temporária, tirada a 24 de Junho de 2003

Tamanho: 100x 200cm.

Cor: branco, verde e sobretudo preto.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 200.

Ilustração: é empregue uma fotografia do assunto da exposição.

Localização e local de inserção: os painéis estão colocados sobre o chão à entrada da exposição temporária.

Material de suporte: papel 130 gr.

Distância de leitura: até 640cm.

Alinhamento: justificado.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: o cartaz apresenta um equilíbrio formal e cromático.

Hierarquia de informação: a informação que capta imediatamente a atenção é a imagem e o nome do autor, em seguida a data e os patrocínios.

Legibilidade geral: o cartaz apresenta uma boa legibilidade.

Coerência visual: o cartaz comparativamente à exposição apresenta coerência formal, embora destoe a nível cromático, sendo a cor predominante do cartaz o preto e na exposição, devido à cor das paredes, o salmão.

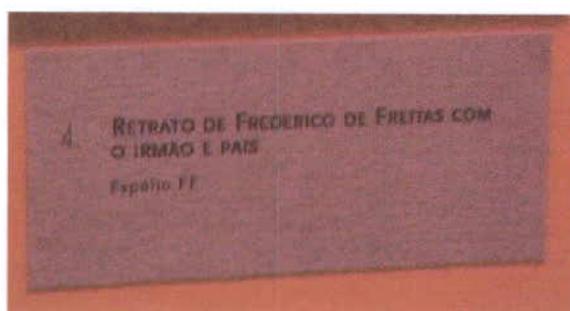
5.2.1.2. Análise gráfica: faixa

Não existe faixa na exposição temporária.

5.2.1.3. Análise gráfica: folheto

Para a exposição temporária não existe qualquer folheto informativo.

5.2.1.4. Análise gráfica: legendas



Fotografia de legenda da exposição temporária, tirada a 24 de Junho de 2003

Tamanho: 10x5cm.

Cor: letras pretas sobre branco.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: corpo de letra 10 e 12.

Localização: aproximadamente entre os 0.50 a 1.50cm. (refiro-me a todas as legendas da exposição temporária).

Material de suporte: cartolina.

Local de inserção: legendas coladas sobre a parede perto da obra.

Distância de leitura: até 40 cm.

Alinhamento: à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: a legenda apresenta um bom equilíbrio.

Hierarquia de informação: a primeira leitura recai na descrição da peça, devido à utilização de caixa alta e em *bold*.

Legibilidade geral: as legendas têm uma boa legibilidade.

Coerência visual : todas as legendas da exposição temporária são iguais a este exemplo. Assim, apresentam uma coerência visual entre as legendas e com a exposição: linguagem simples, directa, séria e muito elegante.

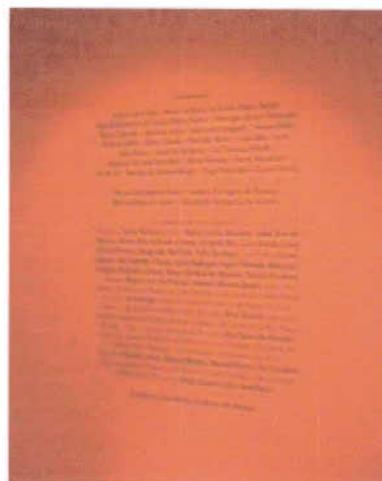
5.2.1.5. Análise gráfica: legendas numéricas

Não existe legendas numéricas na exposição temporária.

5.2.1.6. Análise gráfica: sinalética

Não existe sinalética na exposição temporária.

5.2.1.7. Análise gráfica: textos auxiliares informativos



Fotografia do texto introdutório da exposição temporária, tirada a 26 de Junho de 2003

Tamanho: 60x80cm (aproximadamente).

Cor: letras pretas sobre salmão.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 20.

Localização e local de inserção: colocado a 1,30m de altura na parede.

Material de suporte: vinil sobre parede.

Distância de leitura: até 60cm.

Alinhamento: centrado.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: o texto apresenta um equilíbrio.

Hierarquia de informação: em primeiro lugar o leitor capta os títulos e em seguida o desenvolvimento do texto.

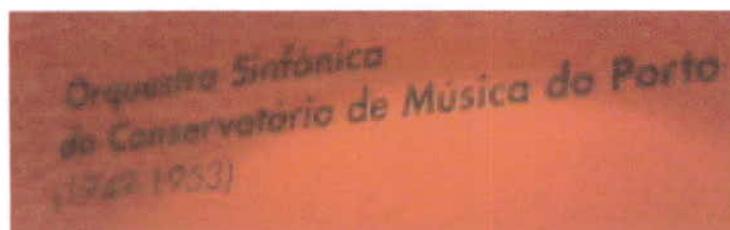
Legibilidade geral: o texto apresenta uma boa legibilidade.

Coerência visual: este texto vai ao encontro visual do resto da exposição.

5.2.1.8. Análise gráfica: títulos



Título



Subtítulo

Fotografia de títulos e subtítulos da exposição temporária, tirada a 26 de Junho de 2003

Tamanho: depende da quantidade de palavras, mas entre 80/110x40/60cm.

Cor: letras pretas sobre salmão.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 80 e 200.

Localização e local de inserção: a 200cm de altura colocado na parede.

Material de suporte: vinil sobre a parede.

Distância de leitura: para corpo de letra de 80, distância até 260cm, para corpo de letra de 200, distância até 640cm.

Alinhamento: à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: os títulos e subtítulos apresentam um equilíbrio gráfico.

Hierarquia de informação: primeiro os títulos e subtítulos e posteriormente os anos de enquadramento ao tema.

Legibilidade geral: têm uma perfeita legibilidade.

Coerência visual: todos os títulos e subtítulos da exposição temporária são iguais graficamente, ou seja, o mesmo corpo de letra, espacejamento, tipo de letra e localização.



Fotografia geral da exposição temporária, tirada a 24 de Junho de 2003

5.2.2. Identidade permanente

5.2.2.1. Análise gráfica: cartazes

Não existe cartazes na exposição permanente.

5.2.2.2. Análise gráfica: directório

Não existe directório no museu.

5.2.2.3. Análise gráfica: faixa

Não existe faixa na exposição permanente.

5.2.2.4. Análise gráfica: folheto



Digitalização do folheto permanente

Tamanho: 33x20cm.

Cor: várias cores, mas principalmente o branco e o preto.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: entre 10 e 18.

Ilustração: várias fotografias e planta do espaço.

Localização e local de inserção: estavam colocadas a 150cm sobre a mesa de apoio da bilheteira.

Material de suporte: papel 100 gr.

Distância de leitura: para o corpo de 10 a distância de leitura é no máximo 30cm, para 18, distância até 56 cm.

Alinhamento: todas as manchas de textos utilizam alinhamento à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: cromática e formalmente esta apresentação está equilibrada.

Hierarquia de informação: os títulos são lidos primeiramente e em seguida o desenvolvimento da informação.

Coerência visual: o folheto é comum a todos os museus do IPM, conferindo uma união entre eles e uma coerência inter-museus.

5.2.2.5. Análise gráfica: imagem gráfica



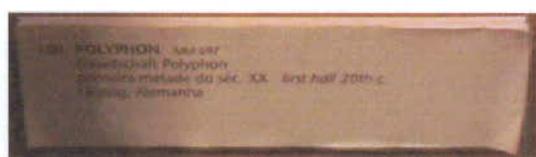
Museu da Musica

A imagem gráfica do museu é constituída por logótipo e símbolo. O símbolo é baseado numa nota musical, apesar de não ser dos signos mais conhecidos. Esta símbolo apresenta sempre uma boa legibilidade devido à sua forma fechada e peso gráfico.

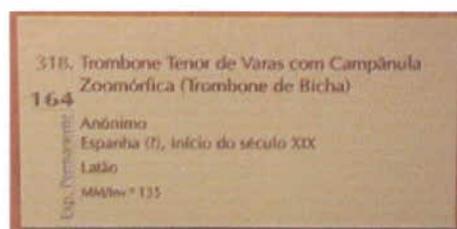
5.2.2.6. Análise gráfica: informação básica

Não existe este tipo de informação no museu.

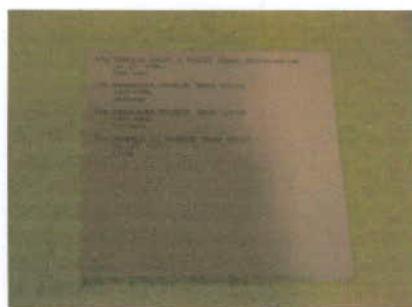
5.2.2.7. Análise gráfica: legendas



Legenda a



Legenda b



Legenda c



Legenda d

Fotografias de legendas da exposição permanente, tirada a 26 de Junho de 2003

Tamanho: a) 12x3 cm; b) 10x5cm ;c) 10x12cm e d) 0.15x1.50m.

Cor: letras pretas sobre fundo branco.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 14 e 18.

Localização: todas as legendas da exposição permanente situam-se entre os 0.70cm e 160cm de altura.

Material de suporte: a) b) e c) papel tipo máquina sobre *k-line*, d) papel tipo máquina colocado numa estrutura metálica.

Local de inserção: junto às obras correspondentes.

Distância de leitura: para corpo de 14, distância máxima de leitura de 44 cm, para corpo de 18, distância máxima de leitura de 56 cm.

Espacejamento entre linhas: adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: a) equilibrado ; b) graficamente muito equilibrada; c) e d) o *lettering* não se encontra equilibrado no suporte que o acolhe.

Hierarquia de informação: primeiro é captado o nome do objecto ou obra e em seguida o resto da informação.

Legibilidade geral: todas a legendas apresentam uma boa legibilidade.

Coerência visual : estas imagens são representativas de todas as legendas situadas na exposição permanente, ou seja existem quatro tipos de legendas. Em termos de coerência visual seria melhor manter apenas um dos tipos, de preferência a da figura b), o que contém mais riqueza e um grafismo atractivo.

5.2.2.8. Análise gráfica: legendas numéricas



Fotografia de legenda numérica da exposição permanente, tirada a 26 de Junho de 2003

Tamanho: 2x2.5 cm.

Cor: letras pretas sobre fundo cinzento.

Tipo de letra: romano.

Corpo de letra: 20.

Localização: todas as legendas numéricas da exposição permanente situam-se entre os 20cm e 160 cm de altura.

Material de suporte: vinil sobre acrílico.

Local de inserção: perto das obras correspondentes.

Distância de leitura: até 60 cm.

Espacejamento entre números: para uma melhor leitura era conveniente dar um pouco mais de espacejamento.

Equilíbrio: bem equilibrado.

Legibilidade geral: apresenta uma boa legibilidade, quando não situado abaixo de 50cm. E neste sentido é de salientar que 1/3 das legendas existentes na exposição se situa abaixo dos 50 cm.

Coerência visual : esta imagem é representativa de todas as legendas numéricas existentes na exposição permanente. É de verificar que existe apenas um tipo que cumpre a função, permitindo que se verifique uma coerência visual.

5.2.2.9. Análise gráfica: multimédia/ apresentação interactiva

Não existe qualquer apresentação multimédia no museu.

5.2.2.10. Análise gráfica: página web

Este *site* particular, diferente dos outros museus, é na sua generalidade, composto pelos mesmos conceitos que o do IPM, conferindo juventude, dinamismo, actualidade, curiosidade e simplicidade.

5.2.2.11. Análise gráfica: placas de identificação

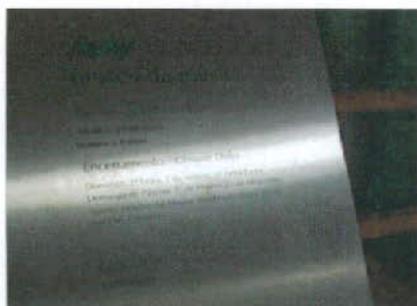


Figura a



Figura b



Figura c



Figura d

Fotografias de placas de identificação do museu, tirada a 26 de Junho de 2003

A figura a) e c) é a representação do mesmo elemento, embora a) seja uma parte e c) o elemento todo.

Tamanho: b) 60x20cm; c) 0.50x1.60m d) 0.50x1.80m.

Cor: a) prateado e preto; b) preto e cobre; d) branco, vermelho e cinzento.

Tipo de letra: a) romana antiga b) linear d) romana antiga.

Corpo de letra: a) 14, 18 b) 24 d) 18 e 100.

Ilustração: apenas a placa representada pela figura d) possui ilustração, embora que não seja perceptível a que se refere tal ilustração.

Localização: b) a 1.60m de altura c) a estrutura está colocada directamente sobre o chão, a parte de leitura está situada a 90 cm de altura d) a estrutura está colocada sobre o chão, embora a informação comece a 1m de altura.

Material de suporte: b) e c) metal/aço inoxidável d) estrutura de metal revestida a plástico.

Local de inserção: b) e d) na porta de acesso à área de serviços e administração, c) a entrada do museu do lado do visitante.

Distância de leitura: para 14, até 44 cm; para 18, até 56 cm; para 24, até 70cm; para 100, até 320cm.

Alinhamento: a) à esquerda, b) centrado, d) em curandel, ou seja, acompanhando a forma do suporte.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): a) e b) adequado; d) para uma melhor leitura deveria ser maior.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: todas as placas possuem equilíbrio.

Hierarquia de informação: captação dos títulos e posteriormente da informação complementar.

Legibilidade geral: a) esta placa não apresenta uma boa legibilidade provocada pelos brilhos das luzes artificiais sobre a superfície metálica; b) boa legibilidade; d) poderia ser melhor se se aumentasse o entrelinhamento.

Coerência visual: a) e b) possuem uma coerência visual entre elas; d) esta placa de identificação é comum a todos os museus do IPM, embora graficamente esteja já um pouco desactualizada.

5.2.2.12. Análise gráfica: sinalética exterior



Figura a



Figura b



Figura c



Figura d

Fotografias da sinalética exterior, tirada a 26 de Junho de 2003

Tamanho: a) 60x30cm; b) 30x21cm; c) 5x3cm; d) 10x3cm.

Cor: a) letras pretas, símbolo do museu verde e vermelho, seta direccional a azul e fundo branco; b) preto e cinzento sobre branco; c) letras pretas sobre prateado; d) letras brancas sobre preto.

Tipo de letra: a) romana antiga; b) linear; c) linear; d) romana antiga.

Corpo de letra: a) 70 b) 14; c) e d) 24.

Ilustração: a) na sinalética está presente a imagem gráfica do museu; b) neste exemplo a seta direccional é tão elaborada que se aproxima de uma ilustração; c) e d) não têm ilustrações.

Localização e local de inserção: a) está pendurado no tecto, a aproximadamente 280 cm na entrada do museu do lado do visitante ; b) encontra-se a 150cm de altura na porta de acesso ao pessoal administrativo; c) encontra-se a 160 cm de altura na porta de acesso ao museu pelo visitante; d) está situado na porta de acesso da administração a 170cm.

Material de suporte: a) estrutura em acrílico; b) papel tipo máquina; c) vinil; d) papel autocolante.

Distância de leitura: a) até 180cm; b) até 44cm; c) e d) até 70 cm.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: a) c) e d) possuem equilíbrio formal e cromático; b) neste caso a seta está demasiado grande para o tamanho do *lettering* provocando algum desequilíbrio.

Hierarquia de informação: a) o símbolo do museu é o primeiro elemento que capta a atenção e em seguida a seta; b) em primeiro lugar a seta é o que nos chama a atenção e depois a frase respectiva.

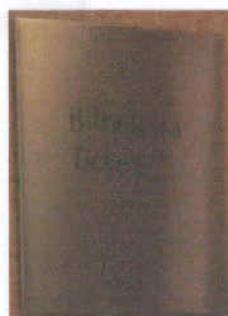
Legibilidade geral: a) possui uma boa legibilidade; b) possui uma boa legibilidade embora a ilustração não seja clara daquilo que quer transmitir, ela pretende indicar algo que se encontra no lado direito, mas a seta desenvolve-se para o lado esquerdo, indo só no fim à direita. c) apesar de se encontrar na altura correcta, esta está perpendicular ao olhar do observador, não facilitando a leitura. d) possui uma boa legibilidade.

Coerência visual : entre estes quatro exemplos de sinalética possuem todas formas e características distintas, não conferindo coerência visual entre elas.

5.2.2.13. Análise gráfica: sinalética interior



Sinalética a



Sinalética b



Sinalética c



Sinalética d

Fotografias da sinalética interior, tirada a 26 de Junho de 2003

Tamanho: a) c) e d) 25x 25cm; b) 25x35cm.

Cor: informação a preto sobre fundo prateado.

Tipo de letra: b) linear.

Corpo de letra: aproximadamente 80.

Símbolos: a) c) e d) símbolos informando a ação correspondente; b) apenas contém *lettering* em português e inglês.

Localização: todos a aproximadamente 180 cm de altura.

Material de suporte: informação escrita e visual feita em baixo relevo num suporte metálico.

Local de inserção: a) b) e c) perto da bilheteira d) colocado na porta da casa de banho.

Distância de leitura: a) c) e d) até 300cm b) até 260cm.

Alinhamento: b) à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): b) adequado.

Espacejamento entre palavras: b) adequado.

Equilíbrio: toda a sinalética apresenta um bom equilíbrio.

Legibilidade geral: todas as sinalética têm uma boa legibilidade, principalmente as que são definidas por símbolos.

Coerência visual : encontra-se coerência visual na sinalética interior.



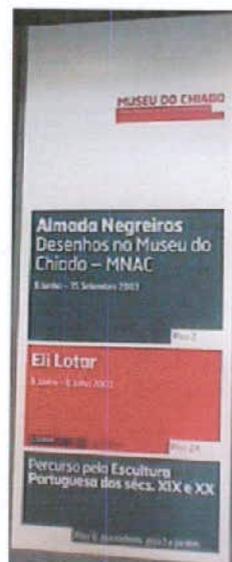
Fotografia geral da exposição permanente, tirada a 24 de Junho de 2003

5.3. O museu do Chiado

5.3.1. Identidade temporária

Ao falar de identidade temporária pretende-se analisar o museu no modo expositivo temporário, ou seja as exposições temporárias que o museu organiza regularmente para um público diversificado e em que pode arriscar mais a nível gráfico, não correndo o risco de cansar visualmente, devido ao seu carácter temporário.

5.3.1.1. Análise gráfica: cartazes



Fotografia de um cartaz da exposição temporária, tirada a 1 de Julho de 2003.

Tamanho: o tamanho do cartaz é aproximadamente de 70x200 cm.

Cor: as cores utilizadas são três: branco, vermelho e preto. Sendo o branco usado como fundo, com manchas pretas e vermelhas sob a informação escrita a branco. Conferindo assim um carácter forte, expressivo, directo, simples e atraindo a atenção do observador.

Tipo de letra: O tipo de letra utilizado é uma letra da família de tipo linear. É uma letra de carácter simples, directa, actual e moderna.

Corpo de letra: o corpo de letra utilizado vai de 80 a 200 (aproximadamente).

Material de suporte: o cartaz está colado a um painel de contraplacado.

Localização: o cartaz está suspenso a partir do tecto, encontrando-se entre 60cm a 80cm do chão.

Local de inserção: o cartaz situa-se na entrada principal do museu, levando o visitante a aperceber-se de imediato das exposições que compõem o museu.

Distância de leitura: o leitor pode ler o cartaz até aos 260cm (letras de corpo 80) e 650cm (letras de corpo 200).

Alinhamento: todos os textos e títulos encontram-se com um alinhamento à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): O cartaz utiliza um espacejamento inferior ao recomendado, mas devido ao seu tipo de letra e à sua dimensão, a legibilidade não é comprometida.

Espacejamento entre palavras: É apresentado um espacejamento entre palavras adequado.

Equilíbrio: o cartaz apresenta um equilíbrio formal e cromático, do uso de cores fortes à ausência de cor, da utilização de formas regulares a caracteres “rompendo” a mancha uniforme, indo assim ao encontro do observador, estimulando e encorajando-o para a visita.

Hierarquia de informação: pela sua localização, tamanho, utilização de *bold* e letras maiúsculas, e sobretudo pela cor de base, destaca-se primeiramente a informação sobre preto e localização central (uma exposição temporária), segue-se outra informação sobre preto e localizado na parte inferior (exposição permanente), segue-se a informação sobre vermelho e ao centro (outra exposição temporária), depois a informação a vermelho no topo (identificação do museu) e por fim as datas e os pisos onde se encontram a decorrer a exposição.

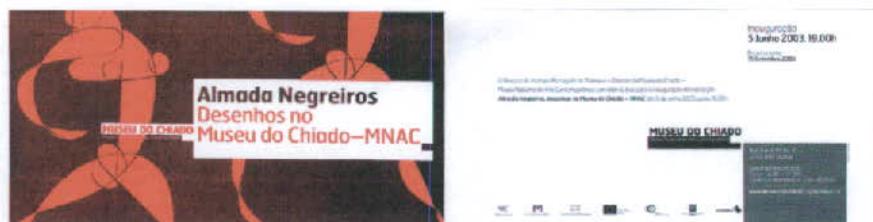
Legibilidade geral: até à distância anteriormente referida, o cartaz apresenta boa legibilidade.

Coerência visual relativamente às exposição que divulga: o *layout* do cartaz é organizado de forma a conter quatro informações diversas. Assim, é o objectivo não explorar e informar o conteúdo de cada uma das informações, mas criar uma estrutura gráfica capaz de ir ao encontro de todas as suas comunicações de uma forma mais geral e subjectiva, jogando com linhas, manchas, *lettering* e cor, com base nos conceitos e mensagens que se querem transmitir de acordo com a natureza e objectivos do museu e das exposições e com o fim de atrair e encorajar o público à visita e à descoberta.

5.3.1.2. Análise gráfica: faixa

Não existe faixa na exposição temporária.

5.3.1.3. Análise gráfica: folheto



Para a exposição temporária seria conveniente a existência de folhetos (livro de poucas folhas) ou brochuras (livro de poucas folhas cosidas entre si) com uma funcionalidade dupla: melhorar a informação do visitante respeitante à exposição e também de divulgar a exposição além museu.

Nestas exposições temporárias não existia nem folhetos, nem brochuras, existia sim um convite para a inauguração de uma das exposições temporárias (já passada).

Graficamente o convite pode ser avaliado segundo os parâmetros:

Tamanho: o convite tem a dimensão de 10.5x 21 cm.

Cor: no lado frontal do convite, as cores utilizadas situam-se em dois tons de vermelho e branco. Do outro lado, o preto e cinzento são as cores utilizadas.

Tipo de letra: letra linear, expressando actualidade, modernidade e dinamismo.

Corpo de letra: entre o corpo 10 e 28.

Ilustração: o convite apresenta ilustrações do artista, de carácter simples com traçado similar à fonte linear apresentada.

Material de suporte: papel branco de 130gr.

Localização: Os convites encontravam-se sobre o balcão principal, a 70 cm de altura do chão (aproximadamente).

Distância de leitura: para o corpo de 10 a distância de leitura é de 30 cm. Para o corpo de 28 a distância máxima é de 80cm.

Alinhamento: os blocos de texto existentes no convite apresentam sempre alinhamentos à esquerda, uniformizando-os.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): o espacejamento usado na parte de trás do convite foram de dois tipos, um deles adequado em que o leitor facilmente lê a informação, e outro não tão adequado, onde o leitor sente alguma dificuldade a ler, atrasando o processo de leitura. Na parte frontal do convite, o espacejamento é adequado à quantidade e ao tipo de informação lá constante.

Espacejamento entre palavras: O espacejamento entre palavras está adequado.

Equilíbrio: o convite apresenta um *layout* e um grafismo equilibrado, reunindo em harmonia as cores, as manchas, a ilustração e o *lettering*. Apresenta uma mais valia em termos de

comunicação gráfica “escondida”, isto é, qualquer informação que o convite contém, apenas é trabalhado após uma margem lateral inferior situada à esquerda e à direita, de forma a que o leitor ao segurar o convite para lê-lo não tape com os seus dedos alguma informação.

Hierarquia de informação: a parte frontal do convite é percebida pela cor, pelo tamanho e quantidade de texto. A ordem de leitura, define-se: o autor, a obra e o local (museu). Na outra parte, primeiramente lê-se o quê – inauguração e quando – data, onde – museu, seguido com um peso idêntico o texto de convite e os contactos do museu. Por fim, falam os apoios e patrocínios do evento.

Legibilidade geral: No geral, a legibilidade do convite é satisfatória, excepto na parte frontal onde o *lettering* branco, de corpo 8 se encontra sobre os dois tipos de vermelho.

Coerência visual relativamente às exposição que divulga: este convite apresenta uma coerência tanto com o cartaz a anunciar a exposição, como com a exposição – um carácter moderno e dinâmico. O convite já abre um pouco a porta da exposição ao visitante, sendo ilustrado por desenhos do próprio artista exposto.

5.3.1.4. Análise gráfica: legendas



Fotografia de uma legenda da exposição temporária, tirada a 1 de Julho de 2003

Tamanho: o tamanho do suporte é aproximadamente 14cmx9cm.

Cor: informação a preto sobre branco. Consegue-se uma boa legibilidade devido às cores contrastantes, o branco e o preto são cores opostas. Segundo estudos realizados sobre combinação de cores em mostradores revelaram que a melhor legibilidade é a conseguida com o preto sobre fundo branco.

Sobre a simbologia das cores, neste caso, o branco simboliza neutralidade e o preto veracidade, legendando assim de uma forma clara, objectiva e concisa, não comprometendo a obra a legendar.

Tipo de letra: Letra de família Linear (sem serifas), de traços simples e uniformes e algarismos de formas semelhantes, recomendado para facilitar a legibilidade.

Corpo de letra: o corpo de letra utilizado varia entre o 12 e os 18 (aproximadamente).

Material de suporte: informação impressa em folha branca sobre cartão *K-line* de espessura de aproximadamente 4mm, conferindo alguma altura e destaque da parede onde está colocada.

Localização: as legendas estão colocadas aproximadamente entre 100cm e 130 cm. Segundo estudos realizados sobre o “lugar da visão”, o espaço (em faixa horizontal) a que o visitante pode facilmente observar, enquanto se desloca, começa aproximadamente a um metro de altura, estendendo-se, por mais um metro na mesma direcção. No entanto estes resultados são conseguidos através das medidas de um público adulto e sem condicionamentos físicos, não estando incluídas pessoas de cadeiras de rodas e crianças.

Distância da legenda ao objecto legendado: as legendas são distanciadas das suas obras entre 5 a 25 cm aproximadamente. Segundo a Teoria de *Gestalt* uma das leis do agrupamento perceptivo baseia-se no princípio da proximidade – mesmo que as formas sejam diferentes entre si, se estiverem próximas, são consideradas como um conjunto. Assim, é importante que a legenda e a obra se encontrem relativamente próximas a fim de serem entendidas como informações complementares e dependentes, não correndo o risco de se perderem e misturarem com outras obras.

Distância de leitura: para o corpo de letra utilizado, o observador para obter uma boa leitura, teria que se situar no máximo entre os 40cm e os 560cm, para o corpo de letra de 12 e 18 respectivamente.

Alinhamento: o alinhamento das legendas é um alinhamento à esquerda. Este alinhamento é das formas mais legíveis de alinhar o texto, assim, o texto encostado à esquerda, desalinhado à direita proporciona um espaçamento entre letras e palavras muito iguais e, como as linhas de tipo terminam em pontos diferentes, o leitor consegue facilmente localizar a linha seguinte.

Espaçamento entre linhas (entrelinhamento): Segundo vários estudos, para uma boa legibilidade de um texto, é recomendado que o tamanho entre linhas seja definido por: corpo de letra + X, em que o X vai de zero a 1/5 da altura da letra de caixa alta. No caso das legendas da exposição temporária, ao contrário do que é recomendado, é utilizado um entrelinhamento muito pequeno não chegando nem tamanho do corpo de letra.

Espaçamento entre palavras: o espaçamento entre palavras deve ser regulado proporcionalmente ao espaçamento entre letras para que estas fluam natural e ritmicamente nas palavras e as palavras nas linhas. Nas legendas em estudo, estas apresentam um espaçamento entre palavras adequado, excepto quando estas são separadas por fracções.

Equilíbrio: horizontalmente as legendas possuem uma composição visualmente equilibrada definida pelas manchas e peso de texto. No entanto, verticalmente este equilíbrio visual já não acontece devido ao texto nascer após uma grande margem lateral esquerda, em contraposição com a margem lateral direita.

Hierarquia de informação: A hierarquia é definida através do corpo de letra, localização no suporte, utilização de *bold*. A hierarquia visual informa a ordem de importância e/ou de leitura: título (em português), descrição da obra título (em português), autor ou doador, museu de origem, data, título (tradução), descrição da obra título (tradução).

Relação das legendas com as obras: as legendas, na sua maior parte, são colocadas à esquerda das obras correspondentes, indo ao encontro do tipo de alinhamento escolhido. Assim ao se alinhar à esquerda constrói-se uma barreira vertical à esquerda delimitando o espaço físico de informação da obra, deixando fluir e “falando” para o lado direito onde se encontra a obra.

Legibilidade geral: após a descrição de várias características que contribuem para uma boa ou má legibilidade, à que reuni-las novamente e pensar no todo. Assim, apesar de existir a legenda apresenta uma boa legibilidade geral.

Coerência visual: existe uma coerência visual entre todas as legendas da exposição temporária, pois elas são constituídas pelos mesmos elementos gráficos e visuais.

5.3.1.5. Análise gráfica: legendas numéricas

Não existe legendas numéricas na exposição temporária.

5.3.1.6. Análise gráfica: sinalética

Não existe sinalética na exposição temporária.

5.3.1.7. Análise gráfica: textos e títulos auxiliares informativos



Fotografia de um painel contendo o texto informativo auxiliar de uma exposição temporária, tirada a 1 de Julho de 2003.

Em qualquer exposição é importante que haja informação complementar das obras expostas, para que o visitante possa melhor entender o objecto, suas características, origens, funções, descrições, meios, influências, etc. Para isso, os textos escritos são de especial importância que devem ser analisados:

Os textos auxiliares desta exposição são escritos em duas línguas: em Português e em Inglês.

Na altura de observação e recolha de materiais, o museu continha duas exposições temporárias, e conseqüentemente dois tipos de textos informativos auxiliares. Irei então analisar os dois tipos existentes.

Tamanho do suporte: o suporte tem a dimensão de 3mx8m (aproximadamente).

Cor: o texto é de cor preta (texto em Português) e vermelho (texto em Inglês) sobre fundo branco. O preto sobre o branco tem óptima leitura. O mesmo já não acontece com o vermelho, pois é uma cor muito luminosa e cansativa para quem lê (principalmente em textos relativamente grandes).

Tipo de letra: letra linear.

Corpo de letra: aproximadamente 26.

Localização: a mancha de texto desenvolve-se verticalmente com uma dimensão de 160cm de largura, situando a 50 cm do chão até aos 210cm.

Material de suporte: papel branco 100gr.

Local de inserção: o painel está encostado a uma parede dentro da sala respeitante à exposição temporária.

Distância de leitura: para o corpo de letra 26, a distância máxima de leitura é de 76 cm.

Alinhamento: o alinhamento do texto é justificado. Este alinhamento pode ser muito legível se o espaçamento entre letras e palavras for consistente. Graficamente este alinhamento dá um carácter mais uno, mais equilibrado e em forma de bloco. No entanto, devido à criação de quadrados e rectângulos de cores, pode-se tornar mais pesado. Também, e ao contrário do alinhamento à esquerda, o leitor pode perder-se na leitura, saltando frases, originado pela igualdade de todas as linhas.

Espaçamento entre linhas (entrelinhamento): o entrelinhamento não é adequado, é menor do que o desejado, adicionado à quantidade de texto e em texto justificado pode cansar e baralhar o leitor.

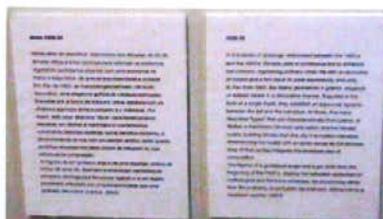
Espaçamento entre palavras: o espaçamento entre palavras é adequado.

Equilíbrio: o texto pelas suas cores e alinhamento encontra-se graficamente equilibrado.

Hierarquia de informação: primeiro o título, a seguir as datas e posteriormente o desenvolvimento do texto.

Legibilidade geral: este texto apresenta várias fragilidades. Desde a cor vermelha, ao alinhamento, ao espaçamento entre linhas, ao texto fora do “lugar de visão” (ultrapassa 50cm na parte inferior e 10 cm na parte superior) até à quantidade de texto e tempo de concentração, são elementos que prejudicam gravemente a legibilidade geral.

Coerência visual: relativamente a cores e *lettering* o painel emite uma boa coerência visual com o restante grafismo desta exposição, verificando-se também a nível das próprias obras do autor.



Fotografia de um texto informativo auxiliar de uma exposição temporária, tirada a 1 de Julho de 2003.

Tamanho: 42cmx30cm.

Cor: *lettering* preto sobre branco.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 14.

Localização: aproximadamente a 80 cm de altura relativamente ao chão.

Material de suporte: informação impressa em folha branca sobre cartão *K-line* de espessura de aproximadamente 4mm, conferindo alguma altura e destaque da parede.

Distância de leitura: de aproximadamente 44 cm.

Alinhamento: alinhamento do teto à esquerda.

Espaçamento entre linhas (entrelinhamento): entrelinhamento adequado.

Espaçamento entre palavras: espaçamento adequado.

Equilíbrio: o texto apresentado apresenta por todas as suas características equilíbrio.

Hierarquia de informação: primeiro o título e seguidamente o desenvolvimento do texto.

Legibilidade geral: este texto apresenta uma boa legibilidade geral, no entanto poderia estar melhor se se encontrasse 20 cm a cima, para se situar dentro do “lugar de visão”.

Coerência visual relativamente a outros textos informativos: neste caso e pela proximidade dos dois suportes, depreende-se que falem sobre o mesmo assunto, na verdade falam exactamente igual mas em línguas diferentes.

Coerência visual relativamente às exposição que divulga: este tipo de linguagem confere uma coerência visual com a obra exposta, pois o objectivo é demonstrar simplicidade, sobriedade, veracidade e sobretudo neutralidade.

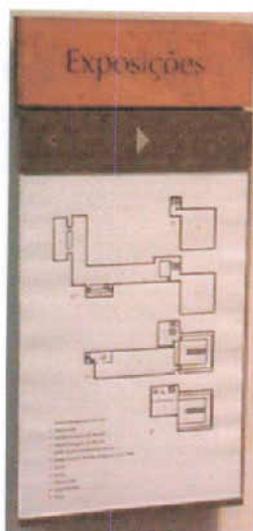
5.3.2. Identidade permanente

5.3.2.1. Análise gráfica: cartazes

Não existe cartazes na exposição permanente.

5.3.2.2. Análise gráfica: directório

Um directório consiste numa informação sobre os espaços, direcções e localizações. Geralmente e prol de um melhor entendimento utiliza-se uma planta simplificada do local e de legendas desse local.



Fotografia do directório colocado na estrutura própria, tirada a 1 de Julho de 2003

Tamanho: 60x 25 cm.

Cor: esquema e letras pretas, números vermelhos sobre fundo branco.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 12.

Ilustração: planta simplificada do espaço expositivo.

Localização: 1 m de altura.

Material de suporte: papel tipo máquina sob uma folha tipo acetato colocado na estrutura de metal.

Local de inserção: no zona de entrada do museu antes da entrada para as exposições.

Distância de leitura: até 40cm.

Alinhamento: texto alinhado à esquerda colocado na parte inferior esquerda, planta do espaço alinhada à direita e colocada principalmente na parte central e superior direita.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: visualmente o texto e a planta está composto de uma forma equilibrada.

Hierarquia de informação: primeiramente o leitor observa a planta e posteriormente a sua legenda.

Legibilidade geral: o corpo de letra deveria ser um pouco superior de forma a haver uma melhor legibilidade. Relativamente à planta, deveria ter sido auxiliada com cores para melhor existir um entendimento, juntamente com a cedência de um folheto.

Coerência visual: a natureza do suporte é da mesma família dos suportes para as legendas. Deste modo, existe coerência visual pois o visitante tende a agrupar objectos idênticos a apercebê-los mais fácil e rapidamente.

5.3.2.4. Análise gráfica: faixa

A faixa é concebida basicamente para informar a localização do museus na rua, para dar ênfase e importância ao museu. Esta pode ser analisada segundo vários parâmetros:



Fotografia da faixa do museu, tirada a 1 de Julho de 2003

Tamanho: 300x80cm (aproximadamente).

Cor: letras brancas sobre vermelho.

Tipo de letra: linear em caixa alta.

Localização: a faixa nasce a partir de 2,50 cm de altura (aproximadamente).

Material de suporte: tecido.

Local de inserção: no exterior e sobre uma estrutura colocada na fachada e entrada do museu.

Distância de leitura: a distância de leitura é conseguida a muitos metros do museu, devido à forma como está colocada, a fazer 90° com a fachada, permitindo assim alcançar mais distância de leitura, informando quem passa na ruas ou ruas próximas que ali é o museu.

Tipo de leitura: leitura vertical indo ao encontro do formato da faixa.

Espacejamento entre palavras: para uma leitura mais facilitada seria conveniente existir um espacejamento entre palavras um pouco maior.

Equilíbrio: é conseguido um equilíbrio devido ao tipo de letra, cores, formato em sintonia com a fachada do edifício. A cor vermelha é realçada pelo contraste entre o edifício e a rua que o acolhe, conseguindo assim atrair a atenção de qualquer indivíduo.

Legibilidade geral: a faixa apresenta uma boa legibilidade.

Coerência visual: a faixa devido ao seu carácter distancia-se dos outros tipos gráficos de informação. Mesmo assim, cumpre com rigor a sua função não destinado com o interior do museu.

5.3.2.5. Análise gráfica: folheto

Por várias idas ao museu, nunca se encontrou algum folheto e brochura respeitante à exposição permanente.

5.3.2.6. Análise gráfica: imagem gráfica

MUSEU DO CHIADO MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA

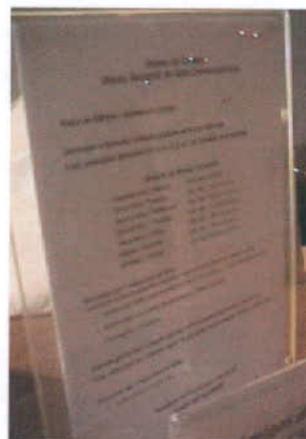
A imagem gráfica do museu é constituída apenas por logótipo. A desvantagem de não ter símbolo é a de limitação aos conhecedores da língua portuguesa e de não possuir identificação visual.

5.3.2.7. Análise gráfica: informação básica e placas de identificação

As informações que pretendo analisar são informações práticas existentes no museu e que individual e globalmente vão contribuir para a identidade visual do museu.



Horários - a



Preçário - b



Placa identificatória - c



Horários da cafeteria - d

Fotografias de quatro tipos de informações complementares, tirada a 1 de Julho de 2003.

Tamanho: a) 80x60cm; b) 21x30cm; c) 60x40cm; d) 90x25cm.

Cor: a) letras brancas sobre fundo translúcido; b) letras pretas sobre branco; c) letras pretas sobre branco; d) letras brancas, pretas e vermelhas sobre fundo translúcido, preto e vermelho.

Tipo de letra: a) Letra romana antiga (com serifas); b) Letra Linear; c) Letra romana moderna (com serifas); d) letra linear.

Corpo de letra: a) de 36 a 80; b) 12 e 14; c) 100; d) 14 e 36.

Localização: a) a 60cm de altura; b) a 1 m de altura; c) a 1,80 m de altura; d) a 1,60 m de altura.

Material de suporte: a) letras em vinil coladas sobre o vidro; b) papel tipo máquina colocado entre suporte acrílico; c) letras em baixo-relevo sobre pedra; d) letras em vinil sobre placa acrílica colorida em algumas partes.

Local de inserção: a) no exterior, colocado na fachada principal do museu; b) sobre a mesa de recepção do museu; c) no exterior, colocado na fachada principal do museu; d) no exterior, colocado na fachada principal do museu.

Distância de leitura: a) de 36 a 80, de 1,10cm a 2,60cm, ou seja até 2,60cm ; b) 12 e 14, até 44cm; c) até 3,20cm; d) 14 e 36, até 1,10cm.

Alinhamento: a) alinhamento justificado; b) alinhamento à esquerda; c) alinhamento centrado; d) alinhamento à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): a) insuficiente; b) adequado; c) adequado; d) adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado em todos.

Equilíbrio: graficamente e formalmente todas as peças enquanto informações individuais e isoladas apresentam equilíbrio.

Hierarquia de informação: a) em primeiro lugar lê-se os títulos: os horários de abertura e fecho, seguidamente lê-se todo o desenvolvimento; b) lê-se primeiro o título “preçário” e posteriormente o resto da informação; c) primeiro a palavra Museu e depois o restante

(Nacional de Arte Contemporânea); d) primeiramente lê-se o Museu do Chiado, em seguida a porta de acesso, a cafetaria e por fim a restante informação.

Legibilidade geral: a) a legibilidade é fraca devido ao fundo translúcido (vidro) interferindo para a leitura todo o ruído visual que se encontra por detrás, e acentuando ainda jogam os brilhos e reflexos da luminosidade; b) boa legibilidade; c) boa legibilidade; d) devido aos reflexos, a luminosidade interfere com a leitura da informação.

Coerência visual: a) este letreiro além de resultar negativamente isolado, também não apresenta parecenças com os restantes elementos onde está inserido; b) o preçário apresenta um grafismo básico, simples, directo, mas pouco diferenciado, identificador e personalizado; c) esta placa de identificação está de origem, não tendo sido retirada. Apesar da linguagem visual utilizada ser distinta da que é hoje em dia, não interfere com a comunicação actual. Pode sim confundir com os diferentes nomes do museu; d) esta placa de informação pode destoar um pouco do resto da informação gráfica existente no museu. pois tem uma linguagem bastante moderna e tecnológica relativamente ao restante. Portanto estes quatro exemplos de informação gráfica do museu, possuem características e mensagens diferentes, que pode empobrecê-lo tornando disperso, vago e sem um marca forte, sólida e personalizada.

5.3.2.8. Análise gráfica: legendas



Fotografias de dois tipos de sinalética do museu, tirada a 1 de Julho de 2003.

Na exposição permanente existem dois tipos de legendas. Podem ser analisadas de acordo com os parâmetros:

Tamanho: a da esquerda 12x9cm; a da direita 13x7cm.

Cor: letras pretas sobre branco.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: a da esquerda corpos de letra 14 e 16; a da direita corpo de letra 12.

Localização: entre 60cm e 80 cm.

Material de suporte: a da esquerda, papel tipo máquina sobre *k-line* de espessura 0,5 mm; a da direita, papel tipo máquina, papel tipo acetato numa estrutura de metal.

Local de inserção: perto das obras que representam, ao longo do espaço expositivo.

Distância de leitura: para o corpo de letra 12, 40cm, corpo de 14, 44cm, corpo de 16, 50 cm.

Alinhamento: alinhamento à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): espacejamento adequado, formando três manchas gráficas correspondentes a três grupos distintos de informação, basicamente um primeiro grupo identificativo de quem e sua data de nascimento e morte, um segundo grupo informativo de o quê, como, quando e finalmente um terceiro grupo indicativo de onde.

Espacejamento entre palavras: adequado ao tipo e corpo de letra.

Equilíbrio: graficamente as legendas são equilibradas, jogando em harmonia com a informação escrita e suporte físico da informação.

Hierarquia de informação: a da esquerda, é entendido primeiro o autor, devido ao tamanho de letra ser superior, estar em bold e em caixa alta, posteriormente entende-se o título da obra e por final o resto da informação; o da direita, em primeiro lugar lê-se o título da obra devido à utilização de bold, seguidamente o autor, devido à sua localização e por final o resto da informação.

Legibilidade geral: para uma distância de no máximo 40cm, as legendas apresentam uma boa legibilidade. No entanto, se estiver mais que um visitante a ver a obra e ter que salvaguardar uma distância mínima sobre esta, a distância de legibilidade é muito reduzida.

Coerência visual: existindo dois tipos de legendas para a mesma exposição e para o mesmo tipo de acervo, leva erradamente o leitor a pensar que a utilização distinta de legendas se deva ao facto propositado da delimitação de uma diferença. Assim, é errado a utilização de dois elementos gráficos diferentes para a mesma mensagem, levando a uma desunião visual.

5.3.2.9. Análise gráfica: legendas numéricas

Não existe legendas numéricas na exposição permanente.

5.3.2.10. Análise gráfica: multimédia/ apresentação interactiva

O museu não contém apresentações interactivas.

5.3.2.11. Análise gráfica: página web

Este *site* particular, diferente dos outros museus, é na sua generalidade, composto pelos mesmos conceitos que o do IPM, conferindo juventude, dinamismo, actualidade, curiosidade e simplicidade.

5.3.2.12. Análise gráfica: sinalética

A sinalética consiste num modo de transmitir ideias (locais, acontecimentos, ordens, notícias, etc.) para longe ou para uma certa distância. A sinalética pode ser constituída por uma palavra, várias palavras, palavra e símbolo e símbolo. A sinalética correctamente usada, pode desempenhar um papel importante para facilitar a comunicação e a orientação nos serviços.



Fotografias de dois tipos de sinalética do museu, tirada a 1 de Julho de 2003.

A sinalética da esquerda (apenas com palavras e uma seta indicativa de direcção) é usada em muito maior quantidade do que a sinalética da direita (com palavra, símbolo e seta de direcção).

Tamanho: 25x36cm (com três indicações); 25x16cm (com uma indicação).

Cor: *lettering* preto sobre fundo “manchado” de tons castanhos, símbolos e setas brancas sobre cobre.

Tipo de letra: letra linear.

Corpo de letra: 60.

Símbolo: As setas utilizadas cumprem a função que lhes cabe, dar a indicação da direcção da informação. O símbolo utilizado, neste caso a figura estilizada de um homem e de uma mulher correm o risco de ser fracamente perceptíveis, quer pelo seu reduzido tamanho, quer pela sua semelhança. Os símbolos são vistos a uma menor distância do que a informação escrita.

Localização: estes suportes de sinalética estão geralmente situados entre 1,50cm e 1,70cm, respeitando o “lugar de visão” de uma pessoa adulta sem cadeira de rodas.

Material de suporte: o suporte é constituído por dois elementos: o da base de metal onde estão colocados os símbolos e as setas direccionais, e uma placa de gesso onde são gravados em baixo relevo as informações acentue na estrutura de metal.

Local de inserção: a sinalética vai sendo distribuída ao longo do espaço expositivo.

Distância de leitura: para um corpo de 60 a máxima distância de leitura é de 85cm.

Alinhamento: no caso de se utilizar mais que uma palavra o alinhamento é centrado, permitindo um bom espaçamento entre palavras e um sentido de equilíbrio com o conjunto.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): o espaçamento entre linhas é adequado proporcionando uma boa leitura.

Espacejamento entre palavras: o espaçamento entre palavras é adequado proporcionando uma boa leitura.

Equilíbrio: a sinalética apresenta no seu conjunto uma equilíbrio formal e cromático.

Hierarquia de informação: primeiramente é lido ou visto as palavras (principalmente a informação que contém apenas uma palavra, e posteriormente a que tem duas palavras) e secundariamente é visto as setas e depois o símbolo (se os tiver).

Legibilidade geral: como já foi referido, as palavras escritas são entendidas e os símbolos são vistos e entendidos com uma distância muito curta. Ou seja, esta sinalética ignora os não conhecedores da língua portuguesa, os indivíduos de estatura baixa (crianças a adultos portadores de deficiência de estatura) e deficientes de cadeira de rodas.

Coerência visual relativamente a outros textos informativos: este tipo de sinalética é utilizado em quase todos os casos tendo uma estrutura muito própria e característica, conseguindo uma coerência visual com a restante informação devido ao carácter neutro apresentando pelos outros tipos de informação.

Coerência visual relativamente ao local de inserção: este tipo de sinalética apresenta um conceito visual orgânico, deixando uma mensagem conservadora e formal, jogando com a arquitectura interior do edifício e de carácter artesanal pelo seu material e cores (mesmo tendo o metal como base), indo ao contrário do tipo de grafismo utilizado nas setas e símbolos.



Fotografias de dois tipos de sinalética do museu, tirada a 1 de Julho de 2003.

Tamanho: aproximadamente 14x6cm.

Cor: o da esquerda: letras pretas sobre porta translúcida (com todas as cores e formas por detrás); o da direita: letras pretas sobre branco.

Tipo de letra: linear a bold.

Corpo de letra: para a “entrada” corpo de letra 70 , para o “empurre” corpo de letra 60.

Localização: estas duas informações estão colocadas na porta principal de acesso ao museu.

Material de suporte: letras em vinil sobre vidro, papel autocolante (plástico).

Local de inserção: a informação “entrada” está colocada aproximadamente a 1,60cm e a informação “empurre” a 90 cm.

Distância de leitura: para o corpo de 60 distância máxima 1,70cm e para o corpo de 70 distância máxima 1,80cm.

Espacejamento entre palavras: adequadas ao corpo e tipo de letra.

Equilíbrio: pouco equilibradas devido à proporção do tamanho da informação com o suporte.

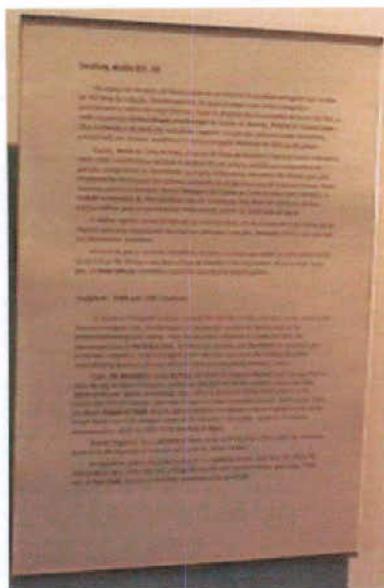
Legibilidade geral: em termos de legibilidade visual a informação “entrada” tem uma fraca legibilidade devido à carência de fundo próprio, tendo por isso todo o grafismo, cores, formas do interior do museu a interferir com a leitura. Também o vidro é susceptível de reflexos de luminosidade vinda do exterior. Relativamente ao “empurre”, este conseguiu resolver os problemas do anterior com o uso de um fundo branco, contrastando com a cor de *lettering* e criando uma barreira com o fundo.

Relativamente à transmissão de mensagem e devido ao facto da não existência de símbolos, mais uma vez esta informação deixa de lado todos os não conhecedores da língua portuguesa, assim como a baixa legibilidade da “entrada” quando lida por crianças e deficientes de cadeiras de rodas.

Coerência visual: apresentam um grafismo neutro e não comprometedor com as obras e informações mais personalizadas.

5.3.2.13. Análise gráfica: títulos e textos auxiliares informativos

Os textos auxiliares informativos permanentes são complementos das obras existentes na exposição permanente. Na ocasião do registo fotográfico, apenas existia um tipo. Vai ser analisada pelos parâmetros:



Fotografia do texto informativo auxiliar da exposição permanente, tirada a 1 de Julho de 2003

Tamanho: 21x30cm.

Cor: letras pretas sobre branco.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 12 e 14.

Localização: a 150cm de altura.

Material de suporte: papel tipo máquina sob papel tipo acetato numa estrutura de metal.

Local de inserção: no *hall* principal antes do início da exposição permanente.

Distância de leitura: até 44 cm.

Alinhamento: alinhamento à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): para uma melhor leitura, e devido à sua localização e orientação vertical, o entrelinhamento deveria ser maior.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: as duas manchas principais estão equilibradas no suporte que as insere.

Hierarquia de informação: primeiro os títulos e seguidamente o desenvolvimento do texto informativo.

Legibilidade geral: para uma melhor legibilidade o suporte e o corpo de letra deveria ser maior.

Coerência visual : estrutura igual ao directório e às legendas. Assim, contribuindo para uma coerência visual.

5.4. O Museu Nacional de Arqueologia

5.4.1. Identidade temporária

Ao falar de identidade temporária pretende-se analisar o museu no modo expositivo temporário, ou seja as exposições temporárias que o museu organiza regularmente para um público diversificado e em que pode arriscar mais a nível gráfico, não correndo o risco de cansar visualmente, devido ao seu carácter temporário.

Existem três exposições temporárias.

5.4.1.1. Identidade temporária 1

5.4.1.1.1. Análise gráfica: cartazes



Cartaz interior - a



Cartaz exterior - b

Fotografias de cartazes, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: a) 200x100cm b) 100x180cm.

Cor: várias.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: o corpo de letra utilizado vai de 80 a 200 (aproximadamente).

Material de suporte: a) papel 130gr. ; b) tecido cartaz.

Localização e local de inserção: a) o cartaz a 80 cm de altura na entrada da exposição respectiva; b) a 20 cm de altura no exterior e colocado antes da entrada do museu.

o cartaz situa-se na entrada principal do museu, levando o visitante a aperceber-se de imediato das exposições que compõem o museu.

Distância de leitura: o leitor pode ler o cartaz até aos 260 cm (letras de corpo 80) e 650 cm (letras de corpo 200).

Alinhamento: todos os textos e títulos encontram-se com um alinhamento à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): é apresentado um espacejamento entre linhas adequado.

Espacejamento entre palavras: é apresentado um espacejamento entre palavras adequado.

Equilíbrio: os cartazes apresentam um equilíbrio formal e cromático.

Hierarquia de informação: a primeira impressão é para as imagens, seguido do título e posteriormente o resto da informação.

Legibilidade geral: os cartazes apresentam uma boa legibilidade.

Coerência visual: os cartazes têm a mesma natureza contribuindo para uma coerência visual e identificação imediata por parte do visitante, também se encontra em harmonia com a restante comunicação gráfica desta exposição.

5.4.1.1.2. Análise gráfica: faixa



Fotografia da faixa, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: 50x270cm (aproximadamente).

Cor: essencialmente branco, castanho claro e preto.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: entre 100 e 400.

Localização: a faixa nasce a partir de 30 cm de altura.

Material de suporte: tecido.

Local de inserção: no exterior e sobre uma estrutura metálica colocada na fachada do museu.

Distância de leitura: para a informação contida com o corpo de 100, distância até 3,20m, para a informação contida com o corpo de 400, distância até 12,80m.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Espacejamento entre linhas: adequado.

Hierarquia de informação: a imagem é o primeiro elemento a ser observado, depois o título e em seguida o resto da informação.

Equilíbrio: é conseguido um equilíbrio devido à imagem, *lettering*, tipo de letra, cores, formato em sintonia com a fachada do edifício.

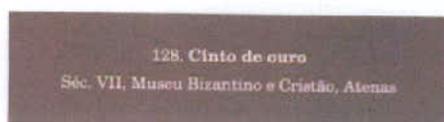
Legibilidade geral: a faixa, devido às suas cores pouco contrastantes, apresenta uma fraca legibilidade tendo em conta a função a que se destina.

Coerência visual: a faixa utiliza na sua composição formal, a mesma imagem, o mesmo tipo de letra indo por isso ao encontro das restantes comunicações gráficas.

5.4.1.1.3. Análise gráfica: folheto

Não existe folheto nesta exposição temporária.

5.4.1.1.4. Análise gráfica: legendas



Legenda a



Legenda b

Fotografias de legendas da exposição temporária, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: 10x3cm.

Cor: lettering branco sobre cinzento.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: 14.

Material de suporte: cartolina.

Localização: as legendas situam-se entre o 90cm a 1.60m de altura, sempre junto às obras pertencentes.

Distância de leitura: até 44 cm.

Alinhamento: a) centrado; b) à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: equilibradas.

Hierarquia de informação: a) o nome do objecto por estar a bold e se encontrar na primeira fila, é a primeira informação a ser lida; b) toda a informação tem o mesmo peso, começando a leitura de cima para baixo e da esquerda para a direita.

Legibilidade geral: até aos 44 cm de distância, as legendas dispõem de uma boa legibilidade.

Coerência visual: todas as legendas existentes nesta exposição são iguais às da figura a e b, por isso possuem coerência visual entre si e entre as obras que expõem.

5.4.1.1.5. Análise gráfica: legendas numéricas

Não existe legendas numéricas nesta exposição temporária.

5.4.1.1.6. Análise gráfica: sinalética

Não existe sinalética nesta exposição temporária.

5.4.1.1.7. Análise gráfica: títulos e textos auxiliares informativos



Figura a



Figura b

Fotografias de textos informativos da exposição, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: desde 40x60cm, a 80x140cm.

Cor: lettering branco sobre cinzento.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: títulos 100; desenvolvimento do texto 20.

Ilustração: a figura a) contém uma fotografia respeitante ao tema explorado.

Material de suporte: vinil sobre painéis

Localização: situam-se entre o 1m a 1.30m de altura.

Distância de leitura: títulos, até 3,20m; desenvolvimento do texto, até 60cm.

Alinhamento: a) justificado; b) à esquerda

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: equilibradas

Hierarquia de informação: primeiro os títulos introdutórios e posteriormente o texto de desenvolvimento.

Legibilidade geral: até à distância dita anteriormente, os textos possuem uma boa legibilidade.

Coerência visual: todos os textos existentes nesta exposição são iguais aos da figura, oferecendo assim uma boa coerência visual entre eles, entre as legendas e com as obras expostas.



Fotografias da imagem geral da exposição temporária 1, tirada a 2 de Junho de 2003.

5.4.1.2. Identidade temporária 2

5.4.1.2.1. Análise gráfica: cartazes

Não existe cartazes nesta exposição temporária.

5.4.1.2.2. Análise gráfica: faixa

Não existe faixa nesta exposição temporária.

5.4.1.2.3. Análise gráfica: folheto

Não existe folheto nesta exposição temporária.

5.4.1.2.4. Análise gráfica: legendas



Legenda



Inserção da legenda

Fotografias de legendas da exposição temporária, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: 9x3cm.

Cor: lettering branco sobre translúcido e vermelho.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 14.

Material de suporte: vinil sobre acetato.

Localização: a 1,30 de altura, junto às obras correspondentes.

Distância de leitura: até 44 cm.

Alinhamento: à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: equilibradas.

Hierarquia de informação: o nome da peça capta a atenção devido à utilização de bold.

Legibilidade geral: até aos 44 cm de distância, as legendas dispõem de uma boa legibilidade.

Coerência visual: todas as legendas existentes nesta exposição são iguais às da figura, possuem então uma coerência visual entre si e entre as obras que expõem.

5.4.1.2.5. Análise gráfica: legendas numéricas

Não existe legendas numéricas nesta exposição temporária.

5.4.1.2.6. Análise gráfica: sinalética

Não existe sinalética nesta exposição temporária.

5.4.1.2.7. Análise gráfica: títulos e textos auxiliares informativos



Figura a



Figura b

Fotografias de textos informativos da exposição, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: desde 60x100cm, a 80x140cm.

Cor: lettering branco sobre cinzento.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: títulos 100; desenvolvimento do texto 20.

Ilustração: a figura b) contém uma fotografia respeitante ao tema explorado.

Material de suporte: vinil sobre painéis.

Localização: desde 90cm de altura.

Distância de leitura: títulos, até 3,20m; desenvolvimento do texto, até 60cm.

Alinhamento: centrado.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: equilibradas.

Hierarquia de informação: primeiro os títulos introdutórios e posteriormente o texto de desenvolvimento.

Legibilidade geral: até à distância dita anteriormente, os textos possuem uma boa legibilidade.

Coerência visual: nesta pequena exposição apenas existem estes dois textos auxiliares.



Fotografias da imagem geral da exposição temporária 2, tirada a 2 de Junho de 2003.

5.4.1.3. Identidade temporária 3

5.4.1.3.1. Análise gráfica: cartazes



Fotografia de cartaz, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: 30x60cm.

Cor: azul, vermelho e branco.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: o corpo de letra utilizado vai de 12 a 80.

Material de suporte: papel 130gr.

Ilustração: o cartaz contém uma fotografia sobre o tema da exposição.

Localização e local de inserção: o cartaz situa-se a 1.70m de altura na zona de entrada e recepção do museu.

Distância de leitura: para a informação de corpo 12, distância de leitura até 40cm, para a informação de corpo 80, distância de leitura até 260cm.

Alinhamento: alinhamento à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): é apresentado um espaçamento entre linhas adequado.

Espacejamento entre palavras: é apresentado um espaçamento entre palavras adequado.

Equilíbrio: o cartaz apresenta um equilíbrio formal e cromático.

Hierarquia de informação: a primeira leitura é para a imagem, seguido do título e posteriormente o resto da informação.

Legibilidade geral: os cartazes apresentam uma boa legibilidade, com exceção da informação escrita com corpo 12.

Coerência visual: o cartaz apresenta coerência entre a exposição e folheto da mesma.

5.4.1.3.2. Análise gráfica: faixa

Não existe faixa nesta exposição temporária.

5.4.1.3.3. Análise gráfica: folheto



Tamanho: aberto 21x9cm; fechado 5.5x9cm.

Cor: azul, vermelho, castanho, cinzento, preto e branco.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: títulos 22; desenvolvimento do texto 8 e 10.

Ilustração: o folheto contém várias fotografias.

Material de suporte: papel 90 gr.

Localização: os folhetos situavam-se no balcão de recepção e bilheteira a 1m de altura.

Distância de leitura: títulos até 64cm; desenvolvimento do texto até 25 cm.

Alinhamento: justificado e à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

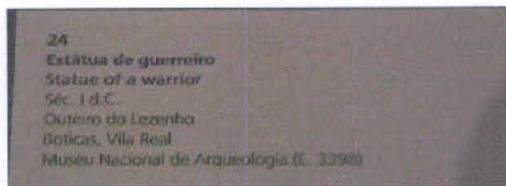
Equilíbrio: equilibrado cromático e formalmente.

Hierarquia de informação: primeiro as imagens, o título e posteriormente o texto de desenvolvimento.

Legibilidade geral: até à distância referida, o folheto apresenta uma boa legibilidade.

Coerência visual: o folheto apresenta coerência com a restante exposição.

5.4.1.3.4. Análise gráfica: legendas



Fotografia de legenda da exposição temporária, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: entre 10x3cm e 13x5cm.

Cor: lettering preto sobre branco.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 14.

Material de suporte: cartolina.

Localização: as legendas situam-se entre o 90cm a 1.60m de altura, sempre junto às obras pertencentes.

Distância de leitura: até 44 cm.

Alinhamento: à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: equilibradas.

Hierarquia de informação: primeiro o número da legenda e o nome da peça por estarem em bold, e posteriormente o resto da informação.

Legibilidade geral: até aos 44 cm de distância, as legendas dispõem de uma boa legibilidade.

Coerência visual: todas as legendas existentes nesta exposição são iguais às da figura. Possuem coerência visual entre si e com as obras que expõem.

5.4.1.3.5. Análise gráfica: legendas numéricas

Não existe legendas numéricas nesta exposição temporária.

5.4.1.3.6. Análise gráfica: sinalética



Fotografia de sinalética, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: 50x130cm.

Cor: letras e setas brancas, linhas separadoras amarela, laranja, azul claro e verde sobre azul escuro.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 100.

Material de suporte: suporte acrílico.

Localização: a estrutura está colocado sobre o chão, a informação surge a 80cm de altura.

Distância de leitura: para o corpo de 100, distância até 3.20m.

Alinhamento: à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Hierarquia de informação: em primeiro lugar as setas chamam a atenção e posteriormente a informação escrita.

Equilíbrio: o suporte apresenta um desequilíbrio vertical, encontrando-se mais peso do lado esquerdo do que do lado direito.

Legibilidade geral: legibilidade total até à distância referida. No entanto é de referir que esta sinalética está formalmente confusa, sendo difícil ao visitante perceber imediatamente para que lado são as exposições. Por vezes, para combater contra este aspecto, quando se pretende informação algo para a esquerda, as setas situam-se à esquerda, quando se pretende direccionar para a direita as setas situam-se à direita, ou então deixa-se um espaço maior entre as mudanças de direcção.

Coerência visual: esta sinalética não apresenta qualquer coerência visual as exposições e com o espaço onde está inserido.

5.4.1.3.7. Análise gráfica: textos auxiliares informativos



Figura a

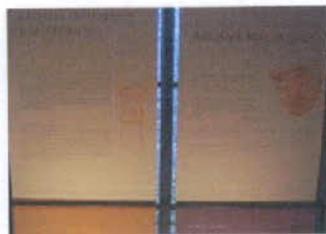


Figura b



Figura c

Fotografias de textos informativos da exposição, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: desde 50x70cm a 80x140cm.

Cor: a) e b) lettering preto sobre fundo branco; c) lettering branco sobre fundo translúcido.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: títulos 100; desenvolvimento do texto 20.

Ilustração: a figura b) contém fotografias respeitante ao tema explorado.

Material de suporte: a) e b) tecido; c) vinil sobre acrílico.

Localização: situam-se entre o 40cm a 1.30m de altura.

Distância de leitura: títulos, até 3,20m; desenvolvimento do texto, até 60cm.

Alinhamento: a) c) justificado; b) justificado e à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: equilibradas.

Hierarquia de informação: primeiro os títulos introdutórios e posteriormente o texto de desenvolvimento.

Legibilidade geral: até à distância dita anteriormente, os textos possuem uma boa legibilidade, excepto o texto existente abaixo de 1 m.

Coerência visual: todas os textos existentes nesta exposição são iguais ou idênticos aos da figura, oferecendo assim uma boa coerência visual entre eles, entre as legendas e com as obras expostas.

5.4.1.3.8. Análise gráfica: títulos



Fotografia dos títulos da exposição, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: 80x40cm.

Cor: letras vermelhas e azuis.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: 60 e 200.

Material de suporte: letras metálicas.

Localização: surgem a 1.80m.

Distância de leitura: para o corpo de 60, distância até 1.70m, para o corpo de 200, distância de 6,40m.

Alinhamento: à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: perfeitamente equilibrados.

Legibilidade geral: legibilidade total até à distância referida. No entanto é de salientar que o título da figura à esquerda não tem tão boa legibilidade quanto o da direita devido ao fundo onde estão inseridos.

Coerência visual: coerência visual entre eles, entre o cartaz, folheto e exposição.



Fotografias da imagem geral da exposição temporária 3, tirada a 2 de Junho de 2003.

5.4.2. Identidade permanente

5.4.2.1. Análise gráfica: cartazes



Fotografia de cartazes, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: 50x100cm.

Cor: várias, principalmente azul, castanho e preto.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: 80.

Material de suporte: tecido.

Ilustração: o cartaz contém fotografias sobre o tema da exposição.

Localização e local de inserção: o cartaz situa-se a 30cm de altura na zona exterior do museu.

Distância de leitura: a informação escrita até 2,60m

Alinhamento: alinhamento centrado.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): é apresentado um espacejamento entre linhas adequado.

Espacejamento entre palavras: é apresentado um espacejamento entre palavras adequado.

Equilíbrio: o cartaz apresenta um equilíbrio formal e cromático.

Hierarquia de informação: a primeira leitura é para as imagens, seguido do título.

Legibilidade geral: os cartazes apresentam uma boa legibilidade até à distância referida.

Coerência visual: o cartaz apresenta um grafismo simples e directo, apesar de ter pouca relação visual com a exposição que divulga.

5.4.2.2. Análise gráfica: directório

Não existe directório neste museu.

5.4.2.4. Análise gráfica: faixa

Não existe faixa na exposição permanente.

5.4.2.5. Análise gráfica: folheto



Tamanho: 33x20cm.

Cor: várias cores, mas principalmente o branco e o preto.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: entre 10 e 18.

Ilustração: várias fotografias e planta do espaço.

Localização e local de inserção: estavam colocadas a 1,50cm sobre a mesa de apoio da bilheteira.

Material de suporte: papel 100 gr.

Distância de leitura: para o corpo de 10 a distância de leitura é no máximo 30cm, para 18, distância até 56 cm.

Alinhamento: todas as manchas de textos utilizam alinhamento à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

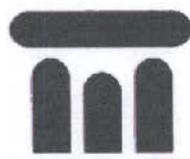
Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: cromática e formalmente esta apresentação está equilibrada.

Hierarquia de informação: os títulos são lidos primeiramente e em seguida o desenvolvimento da informação.

Coerência visual: o folheto é comum a todos os museus do IPM, conferindo uma união entre eles e uma coerência inter-museus.

5.4.2.6. Análise gráfica: imagem gráfica



Museu Nacional de Arqueologia

A imagem gráfica do museu é constituída por logótipo e símbolo. O símbolo é baseado e reconhecido imediatamente com a temática do museu. Esta símbolo apresenta sempre uma boa legibilidade devido à sua forma fechada e peso gráfico.

5.4.2.7. Análise gráfica: informação básica



Fotografia do preçário, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: 21x30cm.

Cor: letras pretas sobre branco.

Tipo de letra: Letra Linear.

Corpo de letra: 14, 16 e 20.

Localização e local de inserção: a 160cm de altura, colocado sobre a mesa de apoio da bilheteira.

Material de suporte: papel tipo máquina colocado entre suporte acrílico.

Distância de leitura: a) para o corpo de letra de 14, distância de leitura de 44cm, para o corpo de letra de 16, distância de leitura de 50cm, para o corpo de letra de 20, distância de leitura de 60cm.

Alinhamento: centrado.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: graficamente equilibrado.

Hierarquia de informação: em primeiro lugar lê-se os títulos e seguidamente lê-se todo o desenvolvimento.

Legibilidade geral: boa legibilidade.

Coerência visual: esta informação está simples, directa e concisa. Também não apresenta qualquer expressão nem individualidade e identificação.

5.4.2.8. Análise gráfica: legendas

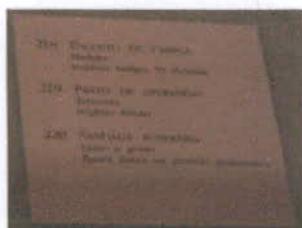


Figura a



Figura b

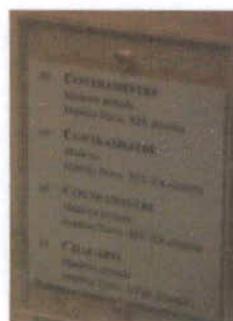


Figura c

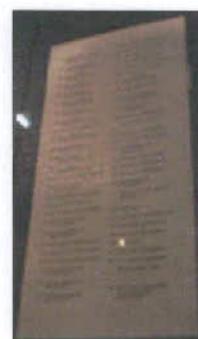


Figura d

Fotografias de legendas da exposição permanente, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: vários tamanhos, entre 10x3cm a 25x 35cm.

Cor: lettering preto sobre branco e translúcido.

Tipo de letra: romana antiga.

Corpo de letra: 12 e 14.

Material de suporte: a) e d) papel branco sobre *k-line*; b) acetato; c) papel branco colocado numa estrutura de acrílico.

Localização e local de inserção: as legendas situam-se entre os 80cm e 160cm de altura, sempre junto às obras pertencentes.

Distância de leitura: até 40cm, para corpo 12, até 44 cm para corpo 14.

Alinhamento: à esquerda.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: equilibradas.

Hierarquia de informação: o nome da peça é a primeira informação a ser lida, pois é utilizado um corpo de letra maior e em caixa alta.

Legibilidade geral: até aos 44 cm de distância, as legendas dispõem de uma boa legibilidade.

Coerência visual: apesar das legendas terem uma imagem idêntica, poderiam ter mais coerência entre si se se adoptasse um ou dois tipos de legendas.

5.4.2.9. Análise gráfica: legendas numéricas



Legenda numérica



Inserção da legenda junto à obra

Fotografias de legendas numéricas da exposição permanente, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: 2,5x1,5cm.

Cor: números brancos sobre fundo translúcido.

Tipo de letra: linear.

Corpo de letra: 22.

Material de suporte: vinil sobre acrílico.

Localização e local de inserção: as legendas situam-se entre os 80cm e 160cm de altura, sempre junto às obras pertencentes.

Distância de leitura: até 64cm.

Equilíbrio: equilibrada.

Legibilidade geral: esta legenda numérica não apresenta boa legibilidade devido ao seu pouco contraste entre cores.

Coerência visual: apesar das legendas numéricas serem coerentes entre si, pois são todas idênticas, estabelecem pouca coerência com o resto das legendas escritas.

5.4.2.10. Análise gráfica: multimédia/ apresentação interactiva

Não existe apresentação interactiva no museu.

5.4.2.11. Análise gráfica: página web

Este *site* particular, diferente dos outros museus, é na sua generalidade, composto pelos mesmos conceitos que o do IPM, conferindo juventude, dinamismo, actualidade, curiosidade e simplicidade.

5.4.2.12. Análise gráfica: placas de identificação



Figura a



Figura b



Figura c



Figura d

Fotografias de placas de identificação, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: a) 70x30cm; b) 40x40cm c) 40x40cm. d) 0.50x1.80m.

Cor: a) letras pretas sobre fundo branco; b) e c) letras pretas sobre fundo cor ; d) branco, vermelho e cinzento.

Tipo de letra: a) letras romanas e lineares; b) Ministério da cultura – romana moderna e IPM em linear; c) letra linear. d) romana antiga.

Corpo de letra: a) 5cm de altura de cada letra; b) 30, 50 e 70; c) 14 , 18, 24 ; d) 18 e 100.

Ilustração: d) possui ilustração, embora que não seja perceptível a que se refere tal ilustração.

Localização e local de inserção: todos no exterior , a) a 2m de altura; b) e c) a 1,80m de altura; d) a estrutura está colocada sobre o chão, embora a informação comece a 1m de altura.

Material de suporte: a) letras em metal; b) e c) letras pintadas em baixo relevo sobre uma placa de bronze; d) estrutura de metal revestida a plástico.

Distância de leitura: a) até 10 m de distância; b) para o corpo de letra 30 até 85cm, para o corpo de letra 50 até 160cm, para o corpo de letra 50 até 160cm; c) para o corpo de letra 14 até 44cm, para o corpo de letra 18 até 56cm, para o corpo de letra 24 até 70cm; d) para 18, até 56 cm; para 100, até 320cm.

Alinhamento: a) e b) alinhamento justificado; c) alinhamento à esquerda; d) em curandel, ou seja, acompanhando a forma do suporte.

Espacejamento entre linhas (entrelinhamento): adequado. d) para uma melhor leitura deveria ser maior o espaço entre linhas.

Espacejamento entre palavras: adequado.

Equilíbrio: formalmente equilibrados.

Hierarquia de informação: b) e c) primeiramente lêem-se os títulos e posteriormente da informação complementar. d) captação das imagens, dos títulos e posteriormente da informação complementar.

Legibilidade geral: de uma maneira geral, estas placas possuem uma boa legibilidade. d) poderia ser melhor se se aumentasse o entrelinhamento.

Coerência visual: estas placas de identificação do museu são idênticos a todos os museus do IPM, estabelecendo assim uma coerência entre todos. Apesar das características do “museu nacional de arqueologia” serem distintas, não os torna incoerentes. d) esta placa de identificação é comum a todos os museus do IPM, embora graficamente esteja já um pouco desactualizada.

5.4.2.13. Análise gráfica: sinalética



Figura a

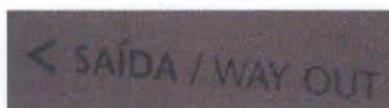


Figura b



Figura c



Figura d



Figura e

Fotografias de sinalética, tirada a 2 de Junho de 2003.

Tamanho: a) 10x3cm; b) 30x5cm; c) e d) 20x20cm; e) 30x90cm.

Cor: a) 40; b) 50.

Tipo de letra: a) romana antiga; b) linear.

Corpo de letra: a) 40; b) 50.

Ilustração: à excepção das figuras a) e b), as outras sinaléticas são pictogramas, ou seja só tem imagem simplificada do tema.

Material de suporte: a) papel autocolante; b) vinil sobre a parede; c) e d) plástico; e) símbolos em vinil sobre suporte metálico.

Localização: a) b) c) e d) entre 130 cm e 100cm; e) estrutura colocado sobre o chão.

Distância de leitura: a) até 130cm; b) até 160 cm; c) e d) até 300cm; e) até 200cm.

Espacejamento entre palavras: a) e b) adequado.

Hierarquia de informação: e) em primeiro lugar as setas chamam a atenção e posteriormente os símbolos.

Equilíbrio: todos estes exemplos apresentam equilíbrio formal.